

Desempenho da Vale no 4T25 e 2025

"Em 2025, a Vale entregou um desempenho excepcional, atingindo ou superando todos os guidances enquanto avançou em prioridades estratégicas que reforçam nossa ambição de longo prazo. A companhia fortaleceu seu compromisso com a segurança, com reduções significativas em incidentes de alto potencial, além de alcançar um marco importante em nossa jornada de segurança, sem nenhuma barragem em nível 3 de emergência. Em nossas operações, atingimos os maiores níveis de produção de minério de ferro e cobre desde 2018 e entregamos crescimento de dois dígitos na produção de níquel. Esse forte desempenho operacional foi suportado pela maior confiabilidade dos ativos e pelo bem-sucedido ramp-up de projetos-chave de crescimento, como Capanema, Vargem Grande, VBME e Onça Puma. Ao mesmo tempo, a empresa continuou a melhorar sua competitividade de custos, capturando eficiências estruturais que aprimoraram sua posição na curva global de custos da indústria. Nossa alocação disciplinada de capital, combinada com forte execução e um ciclo mais favorável, nos permitindo entregar retornos superiores aos acionistas. Ao entrar em 2026, permanecemos focados na excelência operacional, no crescimento sustentável por meio de iniciativas como o Programa Novo Carajás, e na entrega de valor de longo prazo superior para todos os nossos stakeholders.", comentou Gustavo Pimenta, CEO.

Indicadores financeiros selecionados

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| Receita líquida de vendas | 11.060 | 10.124 | 9% | 10.420 | 6% | 38.403 | 38.056 | 1% |
| Custos e despesas totais (ex-Brumadinho e descaracterização de barragens) ¹ | (7.667) | (7.376) | 4% | (7.229) | 6% | (27.496) | (27.292) | 1% |
| Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens | (246) | (111) | 122% | (30) | n.a. | (411) | (277) | 48% |
| EBIT ajustado | 3.728 | 2.992 | 25% | 3.608 | 3% | 12.353 | 11.783 | 5% |
| EBITDA ajustado | 4.588 | 3.794 | 21% | 4.369 | 5% | 15.458 | 14.840 | 4% |
| EBITDA proforma² | 4.834 | 4.119 | 17% | 4.399 | 10% | 15.869 | 15.392 | 3% |
| Margem EBITDA proforma (%) | 44% | 41% | 3 p.p. | 42% | 2 p.p. | 41% | 40% | 1 p.p. |
| Fluxo de caixa livre | 1.688 | (100) | n.a. | 2.568 | -34% | 5.653 | 5.510 | 3% |
| Fluxo de caixa livre recorrente | 1.688 | 817 | 107% | 1.562 | 8% | 4.762 | 3.771 | 26% |
| Lucro líquido atribuível | (3.844) | (694) | n.a. | 2.685 | n.a. | 2.352 | 6.166 | -62% |
| Lucro líquido atribuível proforma | 1.464 | 872 | 68% | 2.744 | -47% | 7.796 | 6.102 | 28% |
| Dívida líquida ⁴ | 11.236 | 10.499 | 7% | 12.452 | -10% | 11.236 | 10.499 | 7% |
| Dívida líquida expandida | 15.579 | 16.466 | -5% | 16.640 | -6% | 15.579 | 16.466 | -5% |
| Investimentos no imobilizado e intangível | 2.030 | 1.766 | 15% | 1.250 | 62% | 5.507 | 6.000 | -8% |

¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ² Inclui arrendamentos (IFRS 16).

Destaques

- Forte desempenho operacional e de custos em todos os segmentos de negócio, com todos os guidances para 2025 atingidos.**
- Vendas robustas no 4T25 e no ano de 2025.** As vendas de minério de ferro, cobre e níquel aumentaram 5% (+4 Mt), 8% (+8 kt), e 5% (+3 kt) a/a no 4T25, respectivamente. Em 2025, aumentaram 3% (+8 Mt), 12% (+41 kt), e 11% (+18 kt), respectivamente.
- O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi 1% maior t/t e 3% a/a, atingindo US\$ 95,4/t. O preço realizado de cobre cresceu 12% t/t e 20% a/a para US\$ 11.003/t. O preço realizado de níquel recuou em 3% t/t e 7% a/a para US\$ 15.015/t.**
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro atingiu US\$ 21,3/t em 2025, 2% menor a/a,** marcando o segundo ano consecutivo de redução de custos. No 4T25, o custo caixa C1 também totalizou US\$ 21,3/t, 13% maior a/a, em linha com o guidance. **O custo all-in de minério de ferro atingiu US\$ 54,2/t, 3% menor a/a em 2025** e US\$ 54,3/t, 10% maior a/a no 4T25.
- Os custos all-in de cobre totalizaram US\$ -881/t no trimestre, enquanto os custos all-in do níquel caíram 35% a/a para US\$ 9.001/t,** devido principalmente a robusta receita de subprodutos e melhorias operacionais em ambos os segmentos. **Para 2025, os custos all-in totalizaram US\$ 603/t para cobre e US\$ 12.158/t para níquel,** marcando também o segundo ano consecutivo de redução do custo total.
- O EBITDA Proforma totalizou US\$ 4,8 bilhões, 17% maior a/a e 10% maior t/t,** refletindo uma maior contribuição da Vale Metais Básicos.
- CAPEX totalizou US\$ 2,0 bilhões no 4T25,** em linha com o guidance de CAPEX de US\$ 5,5 bilhões para o ano.
- O Fluxo de caixa livre recorrente totalizou US\$ 1,7 bilhão,** US\$ 0,9 bilhão maior a/a, devido a um forte EBITDA Proforma e menores despesas financeiras líquidas.
- A dívida líquida expandida atingiu US\$ 15,6 bilhões ao fim do trimestre,** US\$ 1,0 bilhão menor t/t, como resultado da sólida geração de fluxo de caixa livre e ajustes de provisão relacionados à Samarco.
- US\$ 1,8 bilhão em dividendos e juros sobre capital próprio a serem pagos em março,** refletindo a política de dividendos, em adição ao US\$ 1,0 bilhão em remuneração extraordinária paga em janeiro.

Destaques dos Negócios



Soluções de Minério de Ferro

- A Vale segue avançando na fase de comissionamento dos projetos Capanema e Vargem Grande 1, com conclusão do *ramp-up* esperado no 1S26 e no 2S26, respectivamente. A construção do projeto Serra Sul +20 continua progredindo, atingindo 84% do progresso físico, com *start-up* esperado para o 2S26.

Vale Metais Básicos

- As obras de construção do projeto Bacaba começaram após a aprovação da licença de instalação. O projeto irá estender a vida útil do Complexo Minerário de Sossego, adicionando aproximadamente 50 ktpa de cobre ao longo de seus 8 anos de operação, com um CAPEX total planejado de US\$ 290 milhões.
- A Vale Base Metals firmou um acordo com a Glencore para avaliar o desenvolvimento *brownfield* de cobre na Bacia de Sudbury, visando uma futura joint venture 50/50. O projeto deverá produzir 880 kt de cobre ao longo de 21 anos, com investimento estimado entre US\$ 1,6–2,0 bilhões, além de níquel, cobalto, ouro e PGMs adicionais, com decisão de investimento prevista para o 1S27.

Desenvolvimentos Recentes

- A Vale concluiu a recompra de 23% das debêntures participativas em circulação, totalizando US\$ 703 milhões, após a oferta de aquisição facultativa lançada em outubro. Finalizada em novembro, essa transação representa um marco importante na gestão das obrigações financeiras da Vale.

ESG



Barragens de Rejeitos

- As barragens Maravilhas II, Vargem Grande e Barragem 6 tiveram seus níveis de emergência removidos, após aprovação da ANM. As estruturas receberam uma Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, confirmando sua segurança estrutural. Desde 2020, 27 barragens foram retiradas da condição de nível de emergência.
- A barragem Campo Grande, na mina de Alegria, em Minas Gerais, foi eliminada, marcando 63% de conclusão do Programa de Descaracterização de Barragens a Montante, com 19 estruturas eliminadas desde 2019.

Clima & Social

- **COP30:** A Vale co-liderou a *Essential Mining Coalition*, unindo 15 entidades para definir um caminho visando reduzir em até 90% as emissões relacionadas à mineração no Brasil até 2050.
- **Pobreza:** Como parte da ambição da Vale de ajudar a tirar 500 mil pessoas da extrema pobreza, a Vale criou o programa Juntos contra a Pobreza, que trata a pobreza como um fenômeno multidimensional e um dos desafios sociais mais urgentes e complexos do nosso tempo. A iniciativa mobiliza empresas, organizações da sociedade civil, acadêmicas, sociedade civil e governos em um esforço colaborativo para fortalecer políticas públicas e criar um legado duradouro para as comunidades locais.

Reparação



Brumadinho

- A execução do Acordo de Reparação Integral de Brumadinho continua avançando, com aproximadamente 81% dos compromissos acordados concluídos até o 4T25 e em conformidade com os prazos previstos no acordo.

Mariana

- O programa de reparação da Samarco continua progredindo, com R\$ 73 bilhões desembolsados até 31 de dezembro de 2025. O progresso do Programa de Indenização Definitiva (PID) continua forte, com cerca de 304 mil acordos assinados até o final de 2025, mostrando um avanço consistente na resolução das reivindicações remanescentes.



Resultado

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| EBITDA Proforma | | | | | | | | |
| Receita líquida de vendas | 11.060 | 10.124 | 9% | 10.420 | 6% | 38.403 | 38.056 | 1% |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (6.779) | (6.268) | 8% | (6.632) | 2% | (24.947) | (24.265) | 3% |
| Despesas com vendas, gerais e administrativas | (207) | (206) | 0% | (158) | 31% | (641) | (622) | 3% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (260) | (253) | 3% | (151) | 72% | (693) | (790) | -12% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | (57) | (131) | -56% | (50) | 14% | (268) | (403) | -33% |
| Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ | (246) | (111) | 122% | (30) | n.a. | (411) | (277) | 48% |
| Despesas não recorrentes | - | (214) | n.a. | - | n.a. | - | (275) | n.a. |
| Outras despesas operacionais (excluindo despesas não recorrentes) ² | (364) | (304) | 20% | (238) | 53% | (947) | (937) | 1% |
| EBITDA Coligadas e JVs | 286 | 242 | 18% | 292 | -2% | 1.072 | 940 | 14% |
| Streaming ² | 295 | 113 | 161% | 155 | 90% | 785 | 356 | 121% |
| EBIT ajustado | 3.728 | 2.992 | 25% | 3.608 | 3% | 12.353 | 11.783 | 5% |
| Depreciação, amortização e exaustão | 860 | 802 | 7% | 761 | 13% | 3.105 | 3.057 | 2% |
| EBITDA ajustado | 4.588 | 3.794 | 21% | 4.369 | 5% | 15.458 | 14.840 | 4% |
| EBITDA proforma^{3 4} | 4.834 | 4.119 | 17% | 4.399 | 10% | 15.869 | 15.392 | 3% |
| Reconciliação do EBITDA proforma para Lucro Líquido | | | | | | | | |
| EBITDA proforma^{3 4} | 4.834 | 4.119 | 17% | 4.399 | 10% | 15.869 | 15.392 | 3% |
| Brumadinho e descaracterização de barragens ¹ e itens não recorrentes | (246) | (325) | -24% | (30) | n.a. | (411) | (552) | -26% |
| Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ² | (3.844) | (1.847) | 108% | (370) | n.a. | (4.599) | 301 | n.a. |
| EBITDA Coligadas e JVs | (286) | (242) | 18% | (292) | -2% | (1.072) | (940) | 14% |
| Streaming ² | (295) | (113) | 161% | (155) | 90% | (785) | (357) | 120% |
| Resultado de participações e outros resultados em coligadas e JVs | (369) | 69 | n.a. | 160 | n.a. | (218) | (269) | -19% |
| Resultado financeiro | (1.039) | (1.760) | -41% | (339) | 206% | (1.026) | (3.823) | -73% |
| Tributos sobre o lucro | (2.138) | 29 | n.a. | 83 | n.a. | (2.670) | (721) | 270% |
| Depreciação, exaustão e amortização | (860) | (802) | 7% | (761) | 13% | (3.105) | (3.057) | 2% |
| Lucro líquido | (4.243) | (872) | n.a. | 2.695 | n.a. | 1.983 | 5.974 | -67% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores | (399) | (178) | 124% | 10 | n.a. | (369) | (191) | 93% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale | (3.844) | (694) | n.a. | 2.685 | n.a. | 2.352 | 6.166 | -62% |
| Itens não recorrentes ⁵ | 5.308 | 1.566 | 239% | 59 | n.a. | 5.444 | (64) | n.a. |
| Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale | 1.464 | 872 | 68% | 2.744 | -47% | 7.796 | 6.102 | 28% |

¹ Mais informações estão disponíveis no Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ² A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em Despesas com vendas, gerais e administrativas e Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos, passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ³ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. ⁴ A partir do 4T24 exclui itens não recorrentes. Períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Inclui impairments, despesas não recorrentes e efeitos tributários relacionados a esses itens.

EBITDA Proforma e Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – Prática de Divulgação

Para aumentar a transparência e a comparabilidade, a Vale divulga:

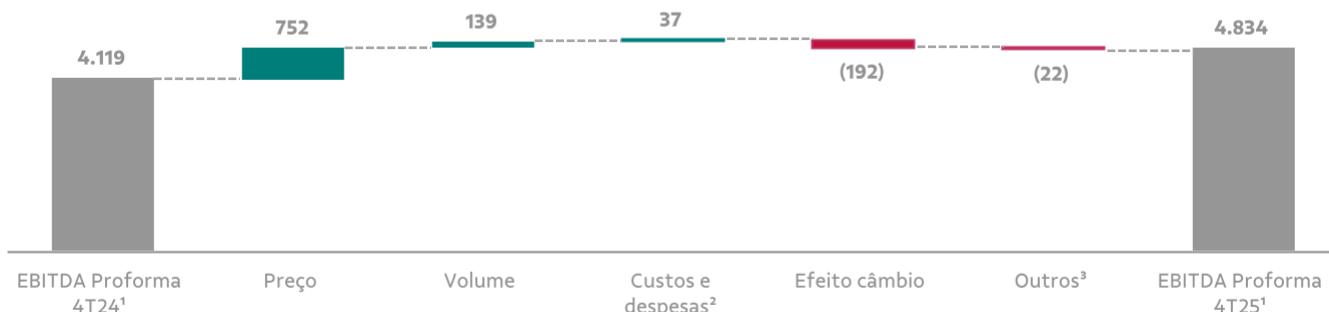
- EBITDA Proforma – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho operacional ao longo dos períodos. Ela é composta por: (i) o EBITDA Ajustado, conforme definido na nota 3 das Demonstrações Financeiras Intermediárias da Vale, sendo uma divulgação obrigatória sob o IFRS 8 – Segmentos Operacionais; excluindo (ii) os efeitos relacionados a Brumadinho e à descaracterização de barragens, e (iii) itens não recorrentes. Essa métrica é divulgada de forma consistente e em conformidade com a Resolução CVM 156. Para a reconciliação do EBITDA Proforma com o Lucro Líquido, consulte a tabela acima.
- Lucro líquido Proforma atribuído aos acionistas da Vale – uma métrica que oferece uma visão mais clara do desempenho do resultado ao longo dos períodos. Ela exclui itens não recorrentes, como *impairments*, bem como os respectivos efeitos de imposto de renda.



EBITDA

EBITDA Proforma foi de US\$ 4,8 bilhões no 4T25, 17% maior a/a, principalmente devido aos (i) preços de referência mais fortes de cobre e subprodutos, e (ii) maiores volumes de vendas de minério de ferro e cobre, que foram parcialmente compensados pelo impacto negativo da apreciação do BRL.

EBITDA Proforma 4T25 vs. 4T24 – US\$ milhão



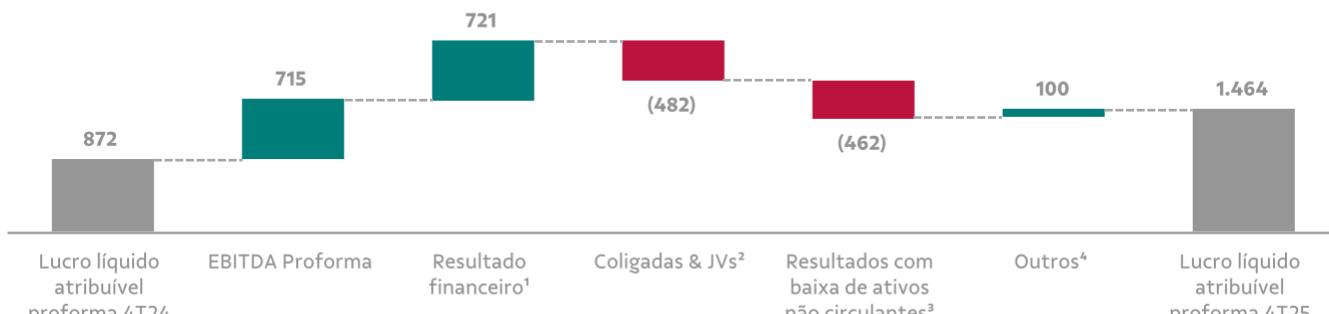
¹ Excluindo despesas de Brumadinho. ² Incluindo custos de frete de minério de ferro. ³ Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.

Lucro Líquido

O lucro líquido proforma foi de US\$ 1,5 bilhão no 4T25, 68% maior a/a, impulsionado principalmente por (i) maior EBITDA Proforma e (ii) Impacto da avaliação a valor de mercado dos swaps nos resultados do 4T24, refletindo a depreciação de 14% do BRL no final daquele trimestre. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados por um aumento de US\$ 449 milhões na provisão da Samarco, reconhecido no resultado de Coligadas e Joint Ventures, em função de atualizações relacionadas à Ação no Reino Unido, além da ausência do ganho de US\$ 626 milhões registrado no 4T24 referente à aquisição de participação acionária no Minas-Rio, incluído em Resultado na alienação de ativos não circulantes.

O lucro líquido atribuível aos acionistas da Vale foi de US\$ -3,8 bilhões, uma queda de US\$ 3,4 bilhões a/a, refletindo (i) os efeitos mencionados acima, (ii) o *impairment* de US\$ 3,5 bilhões nos ativos de níquel da Vale Base Metals no Canadá, decorrente da revisão para baixo das premissas de preço de longo prazo do níquel com base em estimativas de mercado e (iii) a redução de US\$ 2,8 bilhões decorrente da baixa de imposto diferido de subsidiárias, registrada em Tributos sobre o lucro.

Lucro Líquido Proforma 4T25 vs. 4T24 – US\$ milhão



¹ Inclui uma variação de US\$ 845 milhões na marcação a mercado dos swaps. ² Inclui variações de (i) US\$ -504 milhões em resultado de equivalência patrimonial, impactado por US\$ 449 milhões referentes ao ajuste da provisão de Samarco e (ii) US\$ -44 milhões no EBITDA de coligadas e joint ventures. ³ Excluindo uma variação de US\$ 1,5 bilhão relacionada a *impairment* e resultados em baixas de ativos não correntes. ⁴ Inclui variações de (i) US\$ 254 milhões em Tributos sobre o lucro, (ii) US\$ 228 milhões em Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores, (iii) US\$ -182 milhões em Streaming, (iv) US\$ -135 milhões em Brumadinho e descaracterização de barragens e (v) US\$ -58 milhões em depreciação, exaustão e amortização.



Investimentos

Total Projetos

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|------------------------------|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 1.291 | 1.036 | 25% | 891 | 45% | 3.852 | 3.943 | -2% |
| Vale Metais Básicos | 713 | 679 | 5% | 322 | 121% | 1.571 | 1.940 | -19% |
| Cobre | 232 | 168 | 38% | 86 | 170% | 440 | 368 | 20% |
| Níquel | 481 | 511 | -6% | 236 | 104% | 1.131 | 1.572 | -28% |
| Energia e outros | 26 | 51 | -49% | 37 | -30% | 84 | 117 | -28% |
| Total | 2.030 | 1.766 | 15% | 1.250 | 62% | 5.507 | 6.000 | -8% |

Projetos de crescimento

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|------------------------------|------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|--------------|-------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 212 | 237 | -11% | 244 | -13% | 942 | 1.173 | -20% |
| Vale Metais Básicos | 75 | 80 | -6% | 55 | 36% | 194 | 268 | -28% |
| Cobre | 6 | 7 | -14% | 3 | 100% | 14 | 21 | -33% |
| Níquel | 69 | 73 | -5% | 52 | 33% | 180 | 247 | -27% |
| Energia e outros | - | 7 | -100% | - | n.a. | - | 21 | -100% |
| Total | 287 | 324 | -11% | 299 | -4% | 1.136 | 1.462 | -22% |

Os investimentos em projetos de crescimento totalizaram US\$ 287 milhões, US\$ 37 milhões (-11%) menor a/a, com o ramp-up do projeto de minério de ferro Capanema e do projeto do Segundo Forno de Níquel de Onça Puma.

Projetos de manutenção

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|------------------------------|--------------|--------------|------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 1.079 | 799 | 35% | 647 | 67% | 2.910 | 2.770 | 5% |
| Vale Metais Básicos | 638 | 599 | 7% | 267 | 139% | 1.377 | 1.672 | -18% |
| Cobre | 226 | 161 | 40% | 83 | 172% | 426 | 347 | 23% |
| Níquel | 412 | 438 | -6% | 184 | 124% | 951 | 1.325 | -28% |
| Energia e outros | 26 | 44 | -41% | 37 | -30% | 84 | 96 | -13% |
| Total | 1.743 | 1.442 | 21% | 951 | 83% | 4.371 | 4.538 | -4% |

Os investimentos de manutenção totalizaram US\$ 1,7 bilhão, US\$ 301 milhões (21%) maiores a/a, devido a maiores investimentos planejados em equipamentos e frota de mineração, incluindo veículos autônomos, em nossas operações de minério de ferro e na Vale Metais Básicos.

Em janeiro de 2026, a licença de instalação do projeto de cobre Bacaba foi concedida e as obras de construção foram iniciadas. O Bacaba foi concebido para estender a vida útil do complexo de Sossego, contribuindo com uma produção anual média de ~50 ktpa de cobre, com um CAPEX total de US\$ 290 milhões e início previsto para o 1S28.

A aprovação da licença do projeto Bacaba é um marco importante no programa de expansão da capacidade de produção de cobre na região de Carajás, no Brasil. No minério de ferro, o projeto Serra Sul +20 alcançou 84% de progresso físico e deve iniciar a fase de comissionamento no 2S26, adicionando 20 Mtpa de capacidade à mina Serra Sul.



Fluxo de caixa livre

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|---------------|------------|
| EBITDA proforma¹ | 4.834 | 4.119 | 17% | 4.399 | 10% | 15.869 | 15.392 | 3% |
| Capital de giro ² | 179 | 168 | 7% | (231) | n.a. | (312) | 268 | n.a. |
| Capex | (2.030) | (1.766) | 15% | (1.250) | 62% | (5.507) | (6.000) | -8% |
| Despesas financeiras ³ | (138) | (345) | -60% | (95) | 45% | (426) | (923) | -54% |
| Imposto de renda e REFIS | (360) | (416) | -13% | (558) | -35% | (1.982) | (1.859) | 7% |
| Coligadas & JVs líquido de dividendos recebidos ⁴ | (111) | (215) | -48% | (234) | -53% | (759) | (859) | -12% |
| Descaracterização e despesas incorridas de Brumadinho ⁵ | (181) | (226) | -20% | (183) | -1% | (677) | (900) | -25% |
| Streaming | (295) | (113) | 161% | (155) | 90% | (785) | (356) | 121% |
| Outros | (210) | (389) | -46% | (131) | 60% | (659) | (992) | -34% |
| Fluxo de Caixa Livre recorrente | 1.688 | 817 | 107% | 1.562 | 8% | 4.762 | 3.771 | 26% |
| Itens não recorrentes | — | (887) | -100% | — | n.a. | — | (948) | -100% |
| Aquisição e alienação de ativos não circulantes, líquido | — | (30) | -100% | 891 | -100% | 891 | 2.687 | -67% |
| Fluxo de Caixa Livre | 1.688 | (100) | n.a. | 2.453 | -31% | 5.653 | 5.510 | 3% |
| Brumadinho | (280) | (321) | -13% | (306) | -8% | (874) | (909) | -4% |
| Samarco | (176) | (504) | -65% | (970) | -82% | (2.298) | (808) | 184% |
| Gerenciamento de caixa e outros | 300 | 1.504 | -80% | (935) | n.a. | (297) | (2.073) | -86% |
| Acréscimo/(Redução) de caixa e equivalentes | 1.532 | 579 | 165% | 242 | n.a. | 2.184 | 1.720 | 27% |

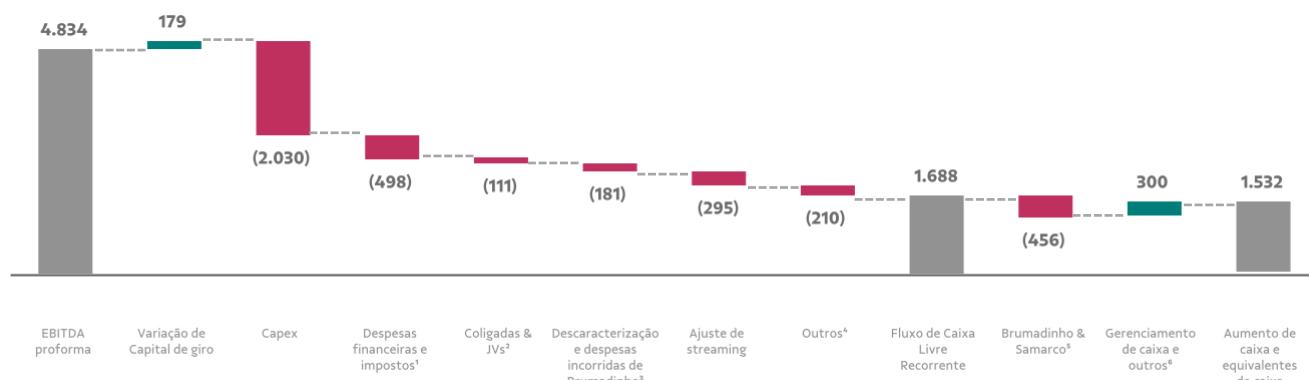
¹ Excluindo despesas relacionadas a Brumadinho e itens não recorrentes. Períodos anteriores foram reapresentados. ² Inclui US\$ -52 milhões relacionados às transações de streaming no 4T25, US\$ -29 milhões no 4T24, US\$ -44 milhões no 3T25, US\$ -213 milhões em 2025 e US\$ -137 milhões em 2024, refletindo a diferença entre os termos contratuais e os recebimentos em caixa, sujeitos à dinâmica de volume e liquidação. ³ Inclui juros sobre empréstimos e financiamentos, leasing e recebimentos líquidos em caixa com liquidação de derivativos. ⁴ Inclui US\$ 175 milhões em dividendos recebidos no 4T25, US\$ 27 milhões no 4T24, US\$ 58 milhões no 3T25, US\$ 313 milhões em 2025 e US\$ 81 milhões em 2024. ⁵ Inclui pagamentos relacionados à descaracterização de barragens, despesas incorridas relacionadas a Brumadinho, e outros.

A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 1,7 bilhão, US\$ 0,9 bilhão maior a/a, principalmente como resultado de um desempenho mais forte do EBITDA e menores despesas financeiras líquidas, beneficiadas pela liquidação de derivativos do programa de swaps cambiais.

O capital de giro positivo no trimestre foi influenciado pela entrada de caixa das vendas de minério de ferro do 3T25 e menores volumes de minério de ferro acumulados ao final do trimestre.

A posição de caixa da Vale foi impactada pela maior geração de fluxo de caixa livre, resultando em um aumento de US\$ 1,5 bilhão em caixa e equivalentes de caixa durante o trimestre.

Fluxo de caixa livre 4T25 – US\$ milhões

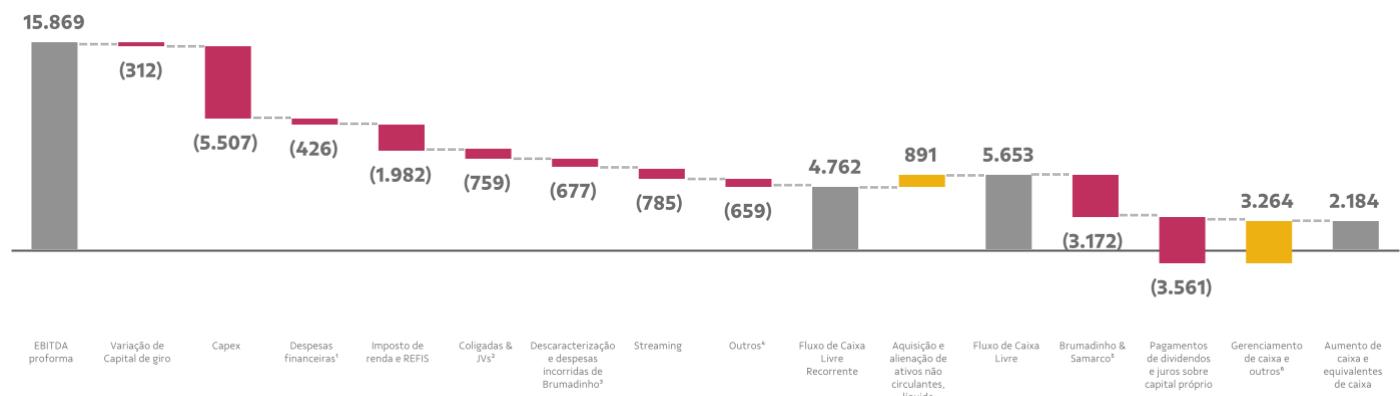


¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -360 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -306 milhões), arrendamentos (US\$ -69 milhões), caixa líquido recebido na liquidação de derivativos (US\$ 203 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 34 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de coligadas e joint ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido de dividendos recebidos. ³ Inclui despesas incorridas em Brumadinho (US\$ -75 milhões) e pagamentos relacionados à descaracterização de barragens (US\$ -106 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -59 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -23 milhões em amortização de dívidas, US\$ 420 milhões em novos empréstimos e títulos e US\$ -97 milhões em impostos pagos relativos a juros sobre capital próprio.



A geração de Fluxo de Caixa Livre Recorrente atingiu US\$ 4,8 bilhões em 2025, US\$ 1,0 bilhão maior a/a, principalmente impulsionado pela redução do CAPEX, decorrente do programa de eficiência, e pelos resultados positivos da liquidação de derivativos no âmbito do programa de hedge cambial (US\$ 579 milhões).

Fluxo de caixa livre 2025 – US\$ milhões



¹ Inclui impostos sobre a renda e REFIS (US\$ -1.982 milhões), juros sobre empréstimos e financiamentos (US\$ -1.000 milhões), arrendamentos (US\$ -174 milhões), recebimento líquido de caixa na liquidação de derivativos (US\$ 579 milhões) e outras receitas financeiras (US\$ 169 milhões). ² Refere-se ao EBITDA de Coligadas e Joint Ventures que foi incluído no EBITDA Proforma, líquido dos dividendos recebidos.

³ Inclui despesas incorridas com Brumadinho (US\$ -299 milhões) e pagamentos referentes à descaracterização de barragens (US\$ -378 milhões). ⁴ Inclui desembolsos relacionados a contratos de concessão ferroviária (US\$ -499 milhões) e outros. ⁵ Pagamentos relacionados a Brumadinho e Samarco. Exclui despesas incorridas. ⁶ Inclui US\$ -1.454 milhões em amortização de dívidas, US\$ 4.718 milhões em novos empréstimos e emissões de títulos, e US\$ -3.561 milhões referentes a dividendos e juros sobre capital próprio pagos.



Endividamento

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|--|---------------|---------------|------------|---------------|-------------|
| Dívida bruta¹ | 18.134 | 14.792 | 23% | 17.843 | 2% |
| Arrendamentos (IFRS 16) | 668 | 713 | -6% | 700 | -5% |
| Dívida bruta e arrendamentos | 18.802 | 15.505 | 21% | 18.543 | 1% |
| Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo | (7.566) | (5.006) | 51% | (6.091) | 24% |
| Dívida líquida | 11.236 | 10.499 | 7% | 12.452 | -10% |
| Swaps cambiais ² | (181) | 334 | n.a. | (173) | 5% |
| Provisões de Brumadinho | 1.911 | 1.970 | -3% | 1.960 | -3% |
| Provisões de Samarco | 2.613 | 3.663 | -29% | 2.401 | 9% |
| Dívida líquida expandida | 15.579 | 16.466 | -5% | 16.640 | -6% |
| Prazo médio da dívida (anos) | 8,4 | 8,7 | -3% | 8,7 | -3% |
| Custo da dívida após hedge (% por ano) | 5,3 | 5,7 | -7% | 5,4 | -2% |
| Dívida bruta e arrendamentos / LTM EBITDA ajustado (x) | 1,2 | 1,0 | 20% | 1,0 | 20% |
| Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x) | 0,7 | 0,7 | - | 1,0 | -30% |
| LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x) | 15,7 | 17,9 | -12% | 15,0 | 5% |

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16). ² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida líquida expandida diminuiu US\$ 1,1 bilhão t/t, totalizando US\$ 15,6 bilhões, impulsionada principalmente pelo caixa gerado pelas operações.

Provisões Samarco: Neste trimestre, a Vale reconheceu uma provisão adicional de US\$ 449 milhões referente à Samarco, relacionada às obrigações da Ação no Reino Unido.

A dívida bruta e os arrendamentos atingiram US\$ 18,8 bilhões em 31 de dezembro de 2025, US\$ 0,3 bilhão maior t/t, principalmente em função do novo financiamento de US\$ 420 milhões captado pela Vale Base Metals.

O prazo médio da dívida reduziu para 8,4 anos no final do 4T25 vs. 8,7 anos no final do 3T25. O custo anual médio da dívida após swaps de moeda e taxa de juros foi de 5,3%, ligeiramente abaixo de 5,4% no final do 3T25.



Desempenho dos Segmentos

EBITDA Proforma por área de negócio:

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|--------------|-------------|--------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 3.967 | 4.008 | -1% | 3.972 | 0% | 13.803 | 15.085 | -8% |
| Finos | 3.415 | 3.176 | 8% | 3.418 | 0% | 11.562 | 11.598 | 0% |
| Pelotas | 527 | 770 | -32% | 512 | 3% | 2.052 | 3.166 | -35% |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 25 | 62 | -60% | 42 | -40% | 189 | 321 | -41% |
| Vale Metais Básicos | 1.393 | 541 | 157% | 687 | 103% | 3.355 | 1.453 | 131% |
| Cobre | 1.059 | 526 | 101% | 614 | 72% | 2.757 | 1.521 | 81% |
| Níquel | 358 | 55 | 551% | 114 | 214% | 714 | 114 | 526% |
| Outros | (24) | (40) | -40% | (41) | -41% | (116) | (182) | -36% |
| Itens não alocados¹ | (526) | (430) | 22% | (260) | 102% | (1.289) | (1.146) | 12% |
| EBITDA Proforma | 4.834 | 4.119 | 17% | 4.399 | 10% | 15.869 | 15.392 | 3% |
| Brumadinho e descaracterização ² | (246) | (111) | 122% | (30) | n.a. | (411) | (277) | 48% |
| Despesas não recorrentes | - | (214) | n.a. | - | n.a. | - | (275) | n.a. |
| EBITDA Ajustado | 4.588 | 3.794 | 21% | 4.369 | 5% | 15.458 | 14.840 | 4% |

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação nem em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,4 bilhão no 4T25. ²Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização.

Informações por segmento 4T25

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|---|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 8.370 | (4.469) | (28) | (127) | (39) | 260 | - | 3.967 |
| Finos | 7.016 | (3.618) | (5) | (104) | (29) | 155 | - | 3.415 |
| Pelotas | 1.190 | (703) | 1 | (1) | (2) | 42 | - | 527 |
| Outros | 164 | (148) | (24) | (22) | (8) | 63 | - | 25 |
| Vale Metais Básicos | 2.691 | (1.506) | (51) | (61) | (2) | 27 | 295 | 1.393 |
| Cobre ² | 1.565 | (468) | (8) | (29) | (1) | - | - | 1.059 |
| Níquel ³ | 1.328 | (954) | (10) | (31) | (1) | 26 | - | 358 |
| Outros ⁴ | (202) | (84) | (33) | (1) | - | 1 | 295 | (24) |
| Brumadinho e descaracterização⁵ | - | - | (246) | - | - | - | - | (246) |
| Despesas não recorrentes | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Items não alocados⁶ | - | - | (469) | (57) | - | - | - | (526) |
| Total | 11.061 | (5.975) | (794) | (245) | (41) | 287 | 295 | 4.588 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em SG&A e outros, passarão a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ Para mais informações sobre essas despesas, consulte o Anexo 4: Brumadinho & Descaracterização. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens Não Alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou nos efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Incluindo US\$ 22 milhões em despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando essas despesas, o EBITDA da VBM foi de US\$ 1,4 bilhão no 4T25.

Soluções de Minério de Ferro

Destaques

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|---------------|---------------|------------|---------------|------------|----------------|----------------|-------------|
| Preço médio (US\$/t) | | | | | | | | |
| Minério de ferro – preço 62% Fe | 106,0 | 103,4 | 3% | 102,0 | 4% | 102,4 | 109,4 | -6% |
| Preço realizado de finos de minério de ferro (CFR/FOB) | 95,4 | 93,0 | 3% | 94,4 | 1% | 91,6 | 95,3 | -4% |
| Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB) | 131,4 | 143,0 | -8% | 130,8 | 0% | 134,0 | 154,6 | -13% |
| Volume vendido ('000 toneladas métricas) | | | | | | | | |
| Finos | 73.566 | 69.912 | 5% | 75.020 | -2% | 273.027 | 260.314 | 5% |
| Pelotas | 9.056 | 10.067 | -10% | 8.769 | 3% | 32.801 | 38.300 | -14% |
| ROM | 2.251 | 1.216 | 85% | 2.208 | 2% | 8.530 | 8.038 | 6% |
| Total – Minério de Ferro | 84.874 | 81.196 | 5% | 85.997 | -1% | 314.358 | 306.652 | 3% |
| Indicadores financeiros (US\$ milhões) | | | | | | | | |
| Receita líquida | 8.370 | 8.151 | 3% | 8.423 | -1% | 30.130 | 31.444 | -4% |
| Custos ¹ | (4.469) | (4.099) | 9% | (4.531) | -1% | (16.612) | (16.322) | 2% |
| Despesas com vendas e outras despesas ¹ | (28) | (54) | -48% | (54) | -48% | (139) | (243) | -43% |
| Despesas com P&D | (127) | (127) | —% | (84) | 51% | (349) | (391) | -11% |
| Despesas pré-operacional e de parada ¹ | (39) | (80) | -51% | (42) | -7% | (198) | (274) | -28% |
| EBITDA Coligadas e JVs | 260 | 217 | 20% | 260 | 0% | 971 | 871 | 11% |
| EBITDA Ajustado | 3.967 | 4.008 | -1% | 3.972 | 0% | 13.803 | 15.085 | -8% |
| Depreciação e amortização | (554) | (536) | 3% | (553) | 0% | (2.122) | (2.107) | 1% |
| EBIT Ajustado | 3.413 | 3.472 | -2% | 3.419 | 0% | 11.681 | 12.978 | -10% |

¹ Excluindo depreciação e amortização.

EBITDA Ajustado por segmento

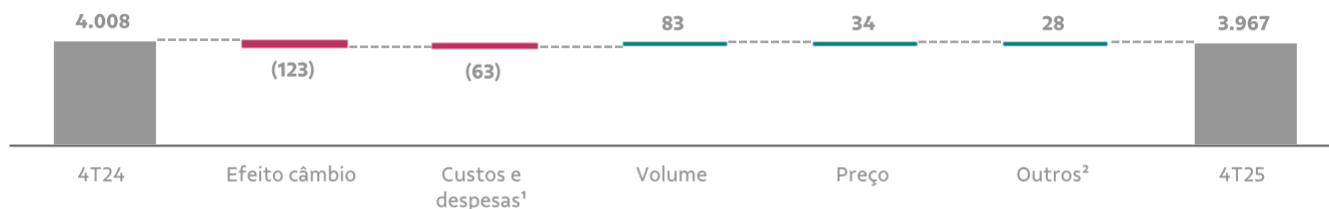
| US\$ milhão | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|-----------|---------------|---------------|------------|
| Finos | 3.415 | 3.176 | 8% | 3.418 | 0% | 11.562 | 11.598 | 0% |
| Pelotas | 527 | 770 | -32% | 512 | 3% | 2.052 | 3.166 | -35% |
| Outros minerais ferrosos e serviços de logística | 25 | 62 | -60% | 42 | -40% | 189 | 321 | -41% |
| EBITDA Ajustado | 3.967 | 4.008 | -1% | 3.972 | 0% | 13.803 | 15.085 | -8% |

O EBITDA de Soluções de Minério de Ferro foi US\$ 4,0 bilhões, em linha a/a, principalmente refletindo o impacto negativo da apreciação do BRL e do maior custo caixa C1 de finos de minério de ferro, compensados por maiores volumes de vendas, preços realizados mais elevados e menores custos de frete.

O EBITDA de Finos de minério de ferro aumentou em 8% a/a, totalizando US\$ 3,4 bilhões, explicado principalmente por maiores volumes de vendas (US\$ 163 milhões), maiores preços de referência do minério de ferro (US\$ 162 milhões) e o impacto positivo de menores custos de frete do minério de ferro (US\$ 133 milhões). Esses efeitos foram parcialmente compensados por maior custo caixa C1 (US\$ 94 milhões) e pelo impacto negativo da apreciação do BRL (US\$ 84 milhões).

O EBITDA de Pelotas de minério de ferro diminuiu em 32% a/a, totalizando US\$ 527 milhões, devido principalmente por preços realizados mais baixos (US\$ -96 milhões) e pela redução nos volumes de vendas (US\$ -72 milhões), refletindo as condições de mercado para produtos aglomerados.

Variação do EBITDA – US\$ milhão (4T25 vs. 4T24)



¹ Inclui custos de frete de minério de ferro. ² Incluindo EBITDA de coligadas e JVs e outros.



Finos de minério de ferro

Mix de produtos

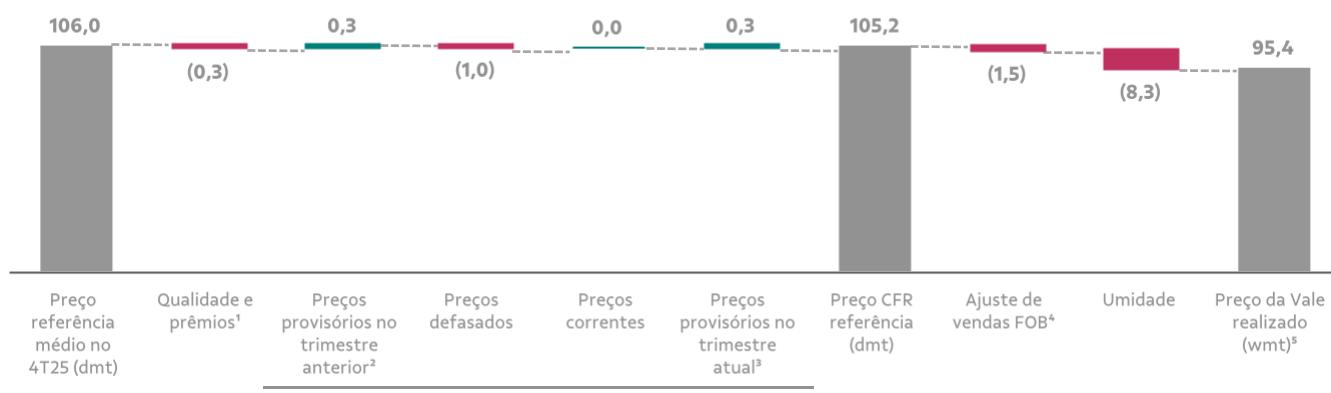
| mil toneladas métricas | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|---------------|---------------|-----------|---------------|------------|----------------------|----------------------|-----------|
| Volume vendido | | | | | | | | |
| Finos¹ | 73.566 | 69.912 | 5% | 75.020 | -2% | 273.027 | 260.314 | 5% |
| IOCJ | 5.042 | 9.287 | -46% | 5.672 | -11% | 21.707 | 43.576 | -50% |
| BRBF | 36.337 | 43.626 | -17% | 36.133 | 1% | 140.432 ³ | 134.260 ³ | 5% |
| Mid-Grade Carajás | 10.512 | 6.279 | 67% | 10.474 | 0% | 34.576 ⁴ | 14.535 | 138% |
| Pellet feed – China (PFC) ² | 8.155 | 3.585 | 127% | 8.575 | -5% | 26.176 | 12.786 | 105% |
| Granulado | 2.085 | 1.535 | 36% | 2.160 | -3% | 7.641 | 7.097 | 8% |
| Produtos alta sílica | 4.213 | 852 | n.a. | 4.267 | -1% | 14.323 ⁴ | 27.437 | -48% |
| Outros finos (60–62% Fe) | 7.222 | 4.748 | 52% | 7.739 | -7% | 28.171 ³ | 20.623 ³ | 37% |

¹Inclui compras de terceiros. ²Produtos concentrados em instalações chinesas. ³Dados históricos foram reapresentados. ⁴Dados históricos foram reapresentados.

Receita

O preço médio realizado de finos de minério de ferro foi US\$ 95,4/t, US\$ 1,0/t maior t/t, principalmente devido maiores preços de referência do minério de ferro (US\$ 4,0/t maior t/t). Esse efeito foi parcialmente compensado por menores prêmios de mercado (US\$ 1,0/t menor t/t) e pelo efeito negativo de ajustes nos mecanismos de precificação (US\$ 2,1/t menor t/t), principalmente relacionados a ajustes de preços defasados. No trimestre, os ajustes para vendas FOB foram positivamente impactados pelo efeito das taxas spot nos mecanismos de precificação de frete.

Realização de preço de finos de minério de ferro – US\$/t (4T25)



Impacto dos ajustes do Sistema de precificação

¹Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,0/t). ²Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3T25 em US\$ 103,8/t. ³Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T25 em US\$ 107,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,2/t do preço de referência médio do 4T25. ⁴Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵Preço da Vale líquido de impostos.

Prêmio all-in do minério de ferro

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
| Prêmio all-in – Total | 0,9 | 4,6 | -80% | 2,1 | -57% | 1,5 | 2,1 | -29% |
| Qualidade e prêmio de finos | (0,3) | 1,0 | n.a. | 0,7 | n.a. | (0,4) | (1,4) | -71% |
| Contribuição do negócio de pelotas ¹ | 1,1 | 3,6 | -69% | 1,4 | -21% | 1,9 | 3,5 | -46% |

¹Contribuição média ponderada.

O prêmio all-in diminuiu em US\$ 1,2/t t/t, totalizando US\$ 0,9/t, devido principalmente a menor contribuição de produtos de baixo teor de alumina, em decorrência de prêmios de mercado mais baixos durante o trimestre, impactando a qualidade e os prêmios dos finos de minério de ferro (US\$ 1,0/t menor t/t).



Custos e despesas

Custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas (Break-even de caixa entregue na China)

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|-------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|------------|
| Custo caixa C1, ex-custo de compra de terceiros | 21,3 | 18,8 | 13% | 20,7 | 3% | 21,3 | 21,8 | -2% |
| Ajustes de custo de compras de terceiros | 4,0 | 2,6 | 54% | 3,6 | 11% | 3,9 | 3,3 | 18% |
| Custo de frete ¹ | 18,0 | 20,0 | -10% | 18,8 | -4% | 18,4 | 19,8 | -7% |
| Custo de distribuição | 3,5 | 2,7 | 30% | 3,8 | -8% | 3,7 | 2,6 | 42% |
| Despesas ² & royalties | 6,2 | 7,2 | -14% | 5,7 | 9% | 5,9 | 7,4 | -20% |
| EBITDA de coligadas e joint ventures | (2,1) | (1,4) | 50% | (1,8) | 17% | (1,9) | (1,4) | 36% |
| Ajuste de umidade | 4,3 | 4,1 | 5% | 4,3 | 0% | 4,4 | 4,5 | -2% |
| Ajuste de qualidade de finos de minério de ferro | 0,3 | (1,0) | n.a. | (0,7) | n.a. | 0,4 | 1,4 | -71% |
| Custo all-in de finos de minério de ferro (US\$/dmt) | 55,5 | 53,1 | 5% | 54,4 | 2% | 56,1 | 59,4 | -6% |
| Contribuição do negócio de pelotas | (1,1) | (3,6) | -69% | (1,4) | -21% | (1,9) | (3,5) | -46% |
| Custo all-in de finos e pelotas (US\$/dmt) | 54,3 | 49,5 | 10% | 52,9 | 3% | 54,2 | 55,9 | -3% |
| Investimentos de manutenção (finos e pelotas) | 13,4 | 9,7 | 38% | 7,8 | 72% | 9,6 | 9,1 | 5% |
| Custo all-in de finos e pelotas incl. manutenção³ (US\$/dmt) | 67,7 | 59,1 | 15% | 60,8 | 11% | 63,8 | 65,0 | -2% |

¹ Ex-bunker oil hedge. ² Inclui despesas com paradas. ³ Inclui investimentos correntes.

Os custos all-in de finos de minério de ferro e pelotas, excluindo investimentos de manutenção, **aumentaram US\$ 4,8/t a/a, atingindo US\$ 54,3/t no 4T25**. Esse aumento foi impulsionado principalmente por menores prêmios all-in (US\$ 3,7/t menor a/a) e maiores custos caixa C1, excluindo compras de terceiros (US\$ 2,5/t maior a/a). Esses impactos foram parcialmente compensados por menores custos de frete (US\$ 2,0/t menor a/a).

Em 2025, os custos totais de finos de minério de ferro e pelotas, excluindo investimentos de manutenção, **totalizaram US\$ 54,2/t, abaixo do guidance anual de aproximadamente US\$ 55/t. O guidance para 2026 está definido entre US\$ 52–56/t**, assumindo uma taxa de câmbio de BRL/USD de 5,60.

Custo de produção C1 de finos de minério de ferro

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|------|------|-------|------|-------|------|------|-------|
| Custo de produção C1, ex-custos de compras de terceiros | 21,4 | 17,9 | 20% | 20,3 | 5% | 21,5 | 21,1 | 2% |
| Custo caixa C1, ex-custos de compras de terceiros | 21,3 | 18,8 | 13% | 20,7 | 3% | 21,3 | 21,8 | -2% |

O custo caixa C1, excluindo compras de terceiros, atingiu US\$ 21,3/t no 4T25, 13% maior a/a. Esse aumento reflete principalmente o (i) impacto negativo da apreciação do BRL, (ii) a maior concentração de atividades de manutenção no Sistema Norte, visando melhorar o desempenho e a confiabilidade dos ativos; e (iii) a maior produção nos Sistemas Sudeste e Sul, que possuem uma base de custos estruturalmente mais elevada do que o Sistema Norte e, portanto, impactaram o mix de produção. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo impacto positivo de giro de estoques, devido ao consumo de estoques do trimestre anterior a custos unitários mais baixos.

Em 2025, o custo caixa C1 da Vale, excluindo o custo de compras de terceiros, totalizou US\$ 21,3/t, marcando o segundo ano consecutivo de redução (US\$ 0,5/t menor em relação a/a) e atendendo ao guidance de aproximadamente US\$ ~21,3/t. **O guidance para 2026 está entre US\$ 20,0–21,5/t**, assumindo uma taxa de câmbio de BRL/USD de 5,60.

Custo caixa C1, excluindo compra de terceiros – US\$/t, 4T25 vs. 4T24



¹ Incluindo materiais, demurrage, combustível, pessoal e outros.



O custo médio de frete marítimo da Vale foi de US\$ 18,0/t no 4T25, US\$ 5,9/t abaixo do índice de referência da rota Brasil–China (C3) no período, evidenciando a efetividade da estratégia de afretamento de longo prazo da Companhia, que reduz tanto os custos quanto a volatilidade. Os custos de frete caíram sequencialmente em US\$ 0,8/t, devido principalmente por menores custos de combustível bunker (US\$ 0,6/t menor t/t) e pela menor exposição às taxas spot de frete (US\$ 0,3/t menor t/t). As vendas CFR totalizaram 65,6 Mt no 4T25, representando 89% das vendas totais de finos de minério de ferro.

Pelotas

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|--------------|--------------|-------------|--------------|-----------|--------------|--------------|-------------|
| Receita líquida | 1.190 | 1.440 | -17% | 1.147 | 4% | 4.396 | 5.921 | -26% |
| Custo caixa ¹ | (703) | (729) | -4% | (677) | 4% | (2.516) | (2.920) | -14% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | (3) | (2) | 50% | (5) | -40% | (15) | (12) | 25% |
| Despesas ² | 1 | (4) | n.a. | 2 | -50% | 5 | (5) | n.a. |
| EBITDA - plantas de pelotização arrendadas | 42 | 65 | -35% | 45 | -7% | 182 | 182 | 0% |
| EBITDA | 527 | 770 | -32% | 512 | 3% | 2.052 | 3.166 | -35% |
| Preço realizado de pelotas de minério de ferro (CFR/FOB, US\$/t) | 131,4 | 143,0 | -8% | 130,8 | 0% | 134,0 | 154,6 | -13% |
| Custo caixa¹ por tonelada (US\$/t) | 77,6 | 72,4 | 7% | 77,2 | 1% | 76,7 | 76,2 | 1% |
| EBITDA por tonelada (US\$/t) | 58,2 | 76,5 | -24% | 58,4 | 0% | 62,6 | 82,7 | -24% |

¹Inclui custos de minério de ferro, arrendamento, frete, *overhead*, energia e outros. ²Inclui vendas, P&D e outros.

As vendas de pelotas totalizaram 9,1 Mt, 3% maior t/t e 10% menor a/a, em linha com os ajustes nos níveis de produção em resposta às atuais condições de mercado.

O preço médio realizado de pelotas foi US\$ 131,4/t, US\$ 0,6/t maior q/q, como resultado de um maior preço de referência do minério de ferro (US\$ 4,0/t maior t/t). Esse efeito foi parcialmente compensado por menores prêmios contratuais de pelotas (US\$ 2,8/t menor t/t).

O custo caixa por tonelada de pelotas foi 7% maior a/a, totalizando US\$ 77,6/t, devido à combinação do impacto negativo da apreciação do real (BRL) e dos maiores custos unitários nas operações em Omã, em função do aumento dos custos de serviços no período. As vendas FOB representaram 58% das vendas totais de pelotas no trimestre.

Vale Metais Básicos

Destaques

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Receita líquida | 2.691 | 1.973 | 36% | 1.997 | 35% | 8.273 | 6.613 | 25% |
| Custos ¹ | (1.506) | (1.419) | 6% | (1.368) | 10% | (5.376) | (5.040) | 7% |
| Vendas e outras despesas ^{1,2} | (51) | (49) | 4% | (92) | -45% | (249) | (234) | 6% |
| Despesas com P&D | (61) | (79) | -23% | (39) | 56% | (167) | (274) | -39% |
| Despesas pré-operacionais e de parada ¹ | (2) | (21) | -90% | 2 | n.a. | (13) | (27) | -52% |
| EBITDA de coligadas e JV's ³ | 27 | 23 | 17% | 32 | -16% | 102 | 59 | 73% |
| Streaming ² | 295 | 113 | 161% | 155 | 90% | 785 | 356 | 121% |
| EBITDA Ajustado | 1.393 | 541 | 157% | 687 | 103% | 3.355 | 1.453 | 131% |
| Depreciação e amortização | (301) | (256) | 18% | (201) | 50% | (958) | (872) | 10% |
| EBIT Ajustado | 1.092 | 285 | 283% | 486 | 125% | 2.397 | 581 | 313% |

¹ Líquido de depreciação e amortização. ² A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em Vendas e outras despesas, passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Períodos anteriores foram rerepresentados. ³ A partir do 3T24, o EBITDA da PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI.

EBITDA ajustado

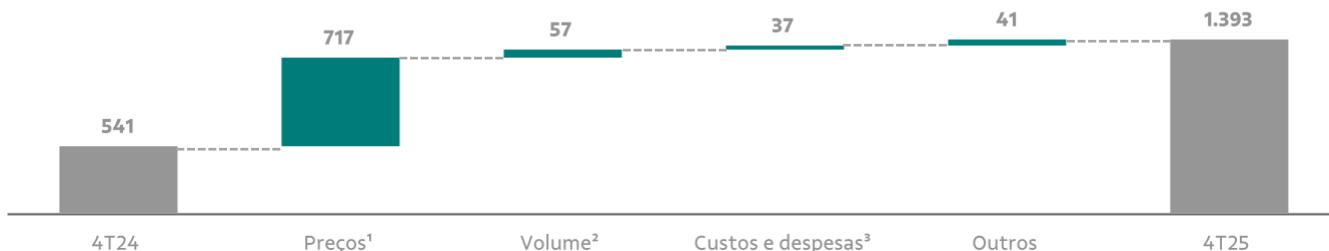
| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--------------|--------------|------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| Cobre | 1.059 | 526 | 101% | 614 | 72% | 2.757 | 1.521 | 81% |
| Níquel | 358 | 55 | 551% | 114 | 214% | 714 | 114 | 526% |
| Outros | (24) | (40) | -40% | (41) | -41% | (116) | (182) | -36% |
| Total | 1.393 | 541 | 157% | 687 | 103% | 3.355 | 1.453 | 131% |

O EBITDA da Vale Metais Básicos aumentou em 157% a/a no 4T25, totalizando US\$ 1,4 bilhão, refletindo condições de mercado favoráveis, especialmente em cobre e metais preciosos oriundos de subprodutos, além de importantes melhorias operacionais nos negócios de Cobre e Níquel.

O EBITDA do Cobre aumentou em 101% a/a, totalizando US\$ 1,1 bilhão no trimestre, refletindo um ambiente de preços favoráveis para ouro (US\$ 186 milhões) e cobre (US\$ 148 milhões), bem como um efeito positivo de ajustes de preços provisórios decorrentes da melhora nos preços futuros de cobre aplicados às faturas em aberto ao final do trimestre (US\$ 170 milhões).

O EBITDA de Níquel aumentou em 551% a/a, totalizando US\$ 358 milhões, devido aos preços mais altos dos subprodutos (US\$ 155 milhões), pela disponibilidade de feed de Voisey's Bay a custos menores (US\$ 26 milhões), parcialmente compensado pelo menor preço do níquel na LME (US\$ -57 milhões).

Variação EBITDA – US\$ milhões (4T25 vs. 4T24)



¹ Inclui variações de (i) US\$ 350 milhões em preços realizados de subprodutos, (ii) US\$ 277 milhões em ajustes de preços provisórios e (iii) US\$ 90 milhões em preços realizados de cobre e níquel. ² Inclui uma variação de US\$ 41 milhões nos volumes de subprodutos. ³ Inclui variações de (i) US\$ 26 milhões em Voisey's Bay, (ii) US\$ 26 milhões pela redução do custo de feed externo devido a menores volumes e ao impacto dos preços da LME na operação das refinarias, e (iii) US\$ -15 milhões devido ao aumento da alíquota de TFRM.



Cobre

| US\$ milhões (exceto se indicado) | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Preço de cobre LME (US\$/t) | 11.092 | 9.193 | 21% | 9.797 | 13% | 9.945 | 9.147 | 9% |
| Preço médio realizado de cobre (US\$/t) | 11.003 | 9.187 | 20% | 9.818 | 12% | 9.763 | 8.811 | 11% |
| Volume vendido – cobre (kt) | 81 | 74 | 9% | 70 | 16% | 279 | 250 | 12% |
| Receita líquida | 1.565 | 964 | 62% | 1.086 | 44% | 4.509 | 3.142 | 44% |
| Custos ¹ | (468) | (387) | 21% | (437) | 7% | (1.644) | (1.473) | 12% |
| Vendas e outras despesas ¹ | (8) | (13) | -38% | (22) | -64% | (44) | (27) | 62% |
| Despesas com P&D ² | (29) | (37) | -22% | (13) | 123% | (61) | (120) | -49% |
| Despesas pré-operacionais e de parada ¹ | (1) | (1) | —% | — | n.a. | (3) | (1) | 200% |
| EBITDA ajustado | 1.059 | 526 | 101% | 614 | 72% | 2.757 | 1.521 | 81% |
| Depreciação e amortização | (53) | (42) | 26% | (44) | 20% | (170) | (112) | 52% |
| EBIT ajustado | 1.006 | 484 | 108% | 570 | 76% | 2.587 | 1.409 | 84% |

¹ Excluindo depreciação e amortização. ² Inclui despesas com P&D não relacionadas às operações correntes US\$ 24 milhões no 4T25, US\$ 12 milhões no 3T25, US\$ 53 milhões em 2025, US\$ 40 milhões no 4T24 e US\$ 113 milhões em 2024.

EBITDA ajustado

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---------------------|--------------|------------|-------------|------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Salobo | 853 | 513 | 66% | 485 | 76% | 2.160 | 1.391 | 55% |
| Sossego | 130 | 123 | 6% | 143 | -9% | 451 | 282 | 60% |
| Outros ¹ | 76 | (110) | n.a. | (14) | n.a. | 146 | (152) | n.a. |
| Total | 1.059 | 526 | 101% | 614 | 72% | 2.757 | 1.521 | 81% |

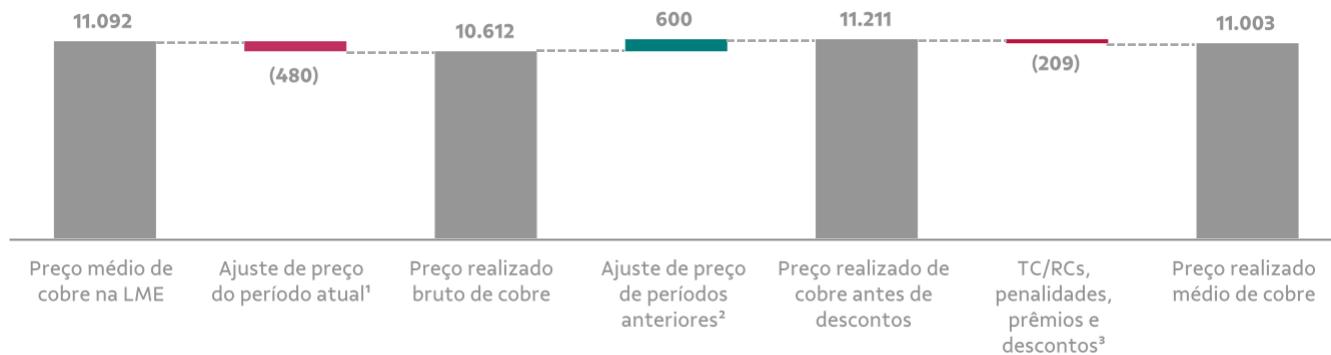
¹ Inclui despesas de P&D e ajustes de preços provisórios não realizados.

Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,6 bilhão no 4T25, aumentando 62% a/a, impulsionada pelo efeito positivo dos ajustes de preços provisórios (US\$ 170 milhões), maiores preços realizados de cobre (US\$ 148 milhões) e maiores volumes vendidos (US\$ 63 milhões), além do aumento das receitas de subprodutos, impactadas pelos maiores preços do ouro (US\$ 186 milhões) e o aumento no volume de ouro vendido nos concentrados de cobre (US\$ 21 milhões).

O preço médio realizado de cobre foi de US\$ 11.003/t, 12% maior t/t, refletindo preços mais altos na LME, menores descontos de TC/RC e o impacto favorável dos ajustes de preço final dentro do atual ambiente de preços.

Preço médio realizado de cobre 4T25 – US\$/t



Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹ Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ² Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³ TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven EBITDA)

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|----------------|--------------|-------------|------------|-------------|------------|--------------|-------------|
| CPV | 5.749 | 5.205 | 10% | 6.221 | -8% | 5.903 | 5.885 | 0% |
| Receita de subprodutos | (7.022) | (4.721) | 49% | (5.706) | 23% | (5.706) | (3.898) | 46% |
| CPV depois da receita de subprodutos | (1.273) | 484 | n.a. | 515 | n.a. | 197 | 1.987 | -90% |
| Outras despesas ¹ | 183 | 145 | 26% | 343 | -47% | 197 | 139 | 42% |
| Custos totais | (1.090) | 629 | n.a. | 858 | n.a. | 394 | 2.126 | -81% |
| TC/RCS penalidades, prêmios e descontos | 209 | 468 | -55% | 136 | 54% | 209 | 490 | -57% |
| Break-even de EBITDA^{2 3} | (881) | 1.098 | n.a. | 994 | n.a. | 603 | 2.616 | -77% |

¹Inclui despesas com vendas, P&D associado com Salobo e Sossego, despesa pré operacional e de parada e outras despesas. ² Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de cobre aumentaria para US\$ 3.002/t no 4T25. ³ O preço realizado a ser comparado com o break-even de EBITDA é o preço de cobre realizado antes dos descontos (US\$ 11.211/t para 4T25 e US\$ 9.972/t para 2025), dado que TC/RCS, penalidades e outros descontos já são considerados no build-up do break-even de EBITDA.

Os custos all-in atingiram US\$ -881/t no 4T25, reduzindo US\$ 1.979/t a/a, impulsionados pelos maiores volumes e preços dos subprodutos. Esses efeitos positivos foram parcialmente compensados pelo aumento do CPV unitário. Em 2025, os custos all-in atingiram US\$ 603/t, reduzindo 77% a/a.

O CPV unitário atingiu US\$ 5.749/t, 10% maior a/a, refletindo o efeito negativo da apreciação do BRL e maiores pagamentos de tributo mineral decorrentes do ajuste da alíquota de TFRM, introduzido em março de 2025. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela maior diluição de custos fixos, impulsionada pelo aumento nos níveis de produção.

O CPV unitário, após subprodutos, atingiu US\$ -1.273/t, diminuindo US\$ 1.757/t a/a, devido ao aumento das receitas de ouro, resultante dos maiores preços do ouro e do incremento no volume de ouro vendido em concentrados de cobre.

CPV unitário, após subproduto, por operação

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---------|---------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|
| Salobo | (2.741) | (269) | n.a. | (156) | n.a. | (795) | 1.263 | n.a. |
| Sossego | 3.690 | 2.683 | 38% | 2.260 | 63% | 3.169 | 4.171 | -24% |



Níquel

| US\$ milhões (exceto se indicado) | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|------------|--------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| Preço de níquel LME | 14.892 | 16.038 | -7% | 15.015 | -1% | 15.160 | 16.812 | -10% |
| Preço médio realizado de níquel | 15.015 | 16.163 | -7% | 15.445 | -3% | 15.556 | 17.078 | -9% |
| Volume vendido – níquel (kt) | 50 | 47 | 6% | 43 | 16% | 173 | 155 | 12% |
| Volume vendido – cobre (kt) | 26 | 25 | 4% | 20 | 30% | 90 | 77 | 17% |
| Receita líquida | 1.328 | 1.067 | 24% | 1.010 | 31% | 4.319 | 3.687 | 17% |
| Custos ¹ | (954) | (974) | -2% | (871) | 10% | (3.513) | (3.415) | 3% |
| Vendas e outras despesas ¹ | (10) | (6) | 67% | (31) | -68% | (70) | (53) | 32% |
| Despesas com P&D ² | (31) | (35) | -11% | (25) | 24% | (103) | (121) | -15% |
| Despesas pré-operacionais e de parada ¹ | (1) | (21) | -95% | 2 | n.a. | (10) | (26) | -62% |
| EBITDA de coligadas e JV's ³ | 26 | 24 | 8% | 29 | -10% | 91 | 42 | 117% |
| EBITDA ajustado | 358 | 55 | n.a. | 114 | 214 | 714 | 114 | n.a. |
| Depreciação e amortização | (231) | (201) | 15% | (150) | 54% | (749) | (738) | 1% |
| EBIT ajustado | 127 | (146) | n.a. | (36) | n.a. | (35) | (624) | -94% |

¹Líquido de depreciação e amortização. ²Inclui despesas com P&D não relacionadas a operações correntes (US\$ 5 milhões no 4T25, US\$ 3 milhões no 3T25; US\$ 14 milhões no 2025, US\$ 4 milhões no 4T24 e US\$ 13 milhões no 2024). ³A partir do 3T24, o EBITDA da PTVI passa a ser reportado dentro de EBITDA de coligadas e JV's, representando os 33,9% de participação da Vale Base Metals na PTVI. Os resultados anteriores não foram reapresentados.

EBITDA ajustado

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|-----------------------------------|------------|-----------|-------------|------------|-------------|------------|------------|-------------|
| Sudbury ¹ | 196 | 54 | 263% | 44 | 345% | 314 | 149 | 111% |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 1 | (45) | n.a. | 46 | -98% | 14 | (211) | n.a. |
| Refinarias autônomas ² | 8 | 23 | -65% | 2 | 300% | 40 | 47 | -15% |
| Onça Puma | 22 | 30 | -27% | 9 | 144% | 59 | (16) | n.a. |
| PTVI (histórico) | – | – | —% | – | —% | – | 137 | n.a. |
| Outros ³ | 131 | (7) | n.a. | 13 | n.a. | 287 | 8 | n.a. |
| Total | 358 | 55 | n.a. | 114 | 214% | 714 | 114 | n.a. |

¹Inclui as operações de Thompson. ²Compreende os resultados de vendas para refinarias de Clydach e Matsusaka. ³Inclui eliminações de intragrupo, ajustes de preço provisório e ajustes de estoques. Inclui o EBITDA proporcional de PTVI, com início no 3T24. Os resultados anteriores incluem os resultados consolidados de PTVI.

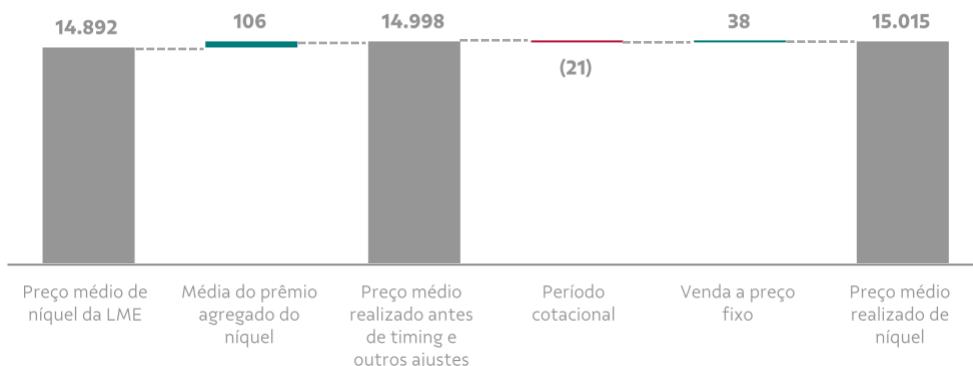
Receita

A receita líquida totalizou US\$ 1,3 bilhão no 4T25, aumentando 24% a/a, impulsada pelos maiores preços dos subprodutos (US\$ 155 milhões) e maiores volumes vendidos (US\$ 15 milhões), parcialmente compensados pelo menor preço realizado do níquel (US\$ -57 milhões).

O preço médio realizado do níquel foi US\$ 15.015/t, com queda de 3% q/q explicado por uma redução de 1% na média do preço de níquel na LME.

O preço médio realizado do níquel foi 1% superior à média da LME, principalmente devido à participação de 67% de produtos Classe I Superior no mix da operação do Atlântico Norte, resultando em um impacto positivo geral de prêmios de US\$ 106/t.

Preço médio realizado de níquel 4T25 – US\$/t





Custos & Despesas

Custos all-in (breakeven de EBITDA)

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|--------------|---------------|-------------|---------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| CPV excluindo feed externo, com ajuste de PTVI | 21.204 | 24.679 | -14% | 22.835 | -7% | 23.200 | 27.855 | -17% |
| CPV ¹ | 19.225 | 20.670 | -7% | 20.310 | -5% | 20.771 | 21.772 | -5% |
| Receitas subprodutos ¹ | (10.356) | (7.269) | 42% | (8.166) | 27% | (8.701) | (6.890) | 26% |
| CPV depois receitas subprodutos | 8.869 | 13.401 | -34% | 12.144 | -27% | 12.070 | 14.882 | -19% |
| Outras despesas ² | 762 | 1.215 | -37% | 1.324 | -42% | 978 | 1.207 | -19% |
| EBITDA de coligadas e JV's ³ | (524) | (509) | 3% | (677) | -23% | (527) | (271) | 94% |
| Custo Total | 9.107 | 14.107 | -35% | 12.791 | -29% | 12.521 | 15.818 | -21% |
| (Prêmio) / Desconto médio agregado de níquel | (106) | (226) | -53% | (444) | -76% | (363) | (398) | -9% |
| Break-even de EBITDA⁴ | 9.001 | 13.881 | -35% | 12.347 | -27% | 12.158 | 15.420 | -21% |
| Break-even de EBITDA, com ajuste de PTVI⁵ | 9.001 | 13.881 | -35% | 12.347 | -27% | 12.158 | 16.616 | -27% |

¹Exclui as atividades de marketing. ² Inclui P&D associado às operações correntes de níquel, despesas com vendas e despesas pré-operacionais e de parada. ³A partir do 3T24, inclui o resultado proporcional de PTVI (33,9% detida pela VBM). ⁴ Considerando apenas o efeito caixa das transações de streaming, o break-even de EBITDA das operações de níquel aumentaria para US\$ 9.629/t no 4T25 e US\$ 12.731/t em 2025.. ⁵Períodos anteriores ajustados para refletir a desconsolidação da PTVI.

Os custos all-in totalizaram US\$ 9.001/t no trimestre, com redução de 35% a/a e 27% t/t, explicado pelo aumento das receitas de subprodutos e pelo menor CPV unitário. Em 2025, os custos all-in atingiram US\$ 12.158/t, reduzindo 27% a/a.

O CPV unitário, excluindo compras de feed de terceiros, totalizou US\$ 21.204/t, com redução de 14% a/a, sustentado pela maior eficiência de custos em Voisey's Bay e pelo desempenho robusto de Long Harbour, que contribuiu para a diluição de custos fixos.

O CPV unitário foi de US\$ 19.225/t, reduzindo 7% a/a e 5% t/t, em linha com a redução de custos com feed de origem própria e de terceiros.

As receitas unitárias de subprodutos foram de US\$ 10.356/t, com aumento de 42% a/a, impulsionadas pelos maiores volumes e preços de subprodutos.

Custo caixa unitário das vendas por operação, após crédito de subprodutos

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------|--------|-------|--------|-------|--------|--------|-------|
| Sudbury ^{1,2} | (119) | 11.853 | n.a. | 10.768 | n.a. | 9.410 | 13.177 | -29% |
| Voisey's Bay & Long Harbour ² | 14.640 | 20.678 | -29% | 10.955 | 34% | 14.698 | 23.182 | -37% |
| Refinarias autônomas ^{2,3} | 14.897 | 15.433 | -3% | 15.813 | -6% | 14.971 | 17.055 | -12% |
| Onça Puma | 9.243 | 8.106 | 14% | 10.721 | -14% | 10.070 | 13.615 | -26% |

¹Números de Sudbury incluem custos de Thompson. ²Uma grande parte da produção de níquel acabado em Sudbury, Clydach, Matsusaka e Long Harbour é derivada de transferências intercompany, bem como da compra de minérios ou intermediários de níquel de terceiros. Estas transações são reconhecidas pelo valor justo de mercado. ³Compreende o CPV para refinarias de Clydach e Matsusaka.

As despesas unitárias totalizaram US\$ 762/t, com redução de 37% a/a, impulsionada pela diminuição das despesas pré-operacionais e de parada.



Informações Webcast

A Vale realizará um webcast na

Sexta-
feira

**13 de
fevereiro
de 2026**

Às
10:00 (Nova Iorque)
11:00 (Brasília)
14:00 (Londres)

O acesso pela internet ao webcast e materiais de apresentação estarão disponíveis no site da Vale em

www.vale.com/investidores

Um replay estará disponível logo após a conclusão da teleconferência.

Mais informações sobre a Vale podem ser encontradas em:

Vale.com

Relações com Investidores

Vale.RI@vale.com

Thiago Lofiego

thiago.lofiego@vale.com

Mariana Rocha

mariana.rocha@vale.com

Luciana Oliveti

luciana.oliveti@vale.com

Pedro Terra

pedro.terra@vale.com

Patricia Tinoco

patricia.tinoco@vale.com

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Vale Manganês S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., Vale Base Metals Ltd, Salobo Metais S.A., Tecnored Desenvolvimento Tecnológico S.A., Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd. e Vale Oman Pelletizing Company LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual – Form 20 F da Vale.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais.



Anexo 1: Informações Financeiras Detalhadas

Demonstrações financeiras simplificadas

| Demonstração de resultado | | | | | | | | |
|--|----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
| Receita de vendas, líquida | 11.060 | 10.124 | 9% | 10.420 | 6% | 38.403 | 38.056 | 1% |
| Custo dos produtos vendidos e serviços prestados | (6.779) | (6.268) | 8% | (6.632) | 2% | (24.947) | (24.265) | 3% |
| Lucro bruto | 4.281 | 3.856 | 11% | 3.788 | 13% | 13.456 | 13.791 | -2% |
| Margem bruta (%) | 39% | 38% | 1 p.p. | 36% | 3 p.p. | 35% | 36% | -1 p.p. |
| Despesas com vendas e administrativas | (207) | (206) | 0% | (158) | 31% | (641) | (622) | 3% |
| Pesquisa e desenvolvimento | (260) | (253) | 3% | (151) | 72% | (693) | (790) | -12% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | (57) | (131) | -56% | (50) | 14% | (268) | (403) | -33% |
| Outras despesas operacionais, líquida | (610) | (629) | -3% | (268) | 128% | (1.358) | (1.489) | -9% |
| Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos | (3.844) | (1.847) | 108% | (370) | n.a. | (4.599) | 301 | n.a. |
| Lucro operacional | (697) | 790 | n.a. | 2.791 | n.a. | 5.897 | 10.788 | -45% |
| Receitas financeiras | 125 | 106 | 18% | 148 | -16% | 501 | 422 | 19% |
| Despesas financeiras | (465) | (396) | 17% | (396) | 17% | (1.647) | (1.473) | 12% |
| Outros itens financeiros, líquido | (699) | (1.470) | -52% | (91) | n.a. | 120 | (2.772) | n.a. |
| Resultado de participações e outros resultados em Coligadas e Joint Ventures | (369) | 69 | n.a. | 160 | n.a. | (218) | (269) | -19% |
| Lucro antes de impostos | (2.105) | (901) | 134% | 2.612 | n.a. | 4.653 | 6.696 | -31% |
| Tributo corrente | 253 | (315) | n.a. | 294 | -14% | 76 | (2.007) | n.a. |
| Tributo diferido | (2.391) | 344 | n.a. | (211) | n.a. | (2.746) | 1.286 | n.a. |
| Lucro líquido | (4.243) | (872) | n.a. | 2.695 | n.a. | 1.983 | 5.975 | -67% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores | (399) | (178) | 124% | 10 | n.a. | (369) | (191) | 93% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale | (3.844) | (694) | n.a. | 2.685 | n.a. | 2.352 | 6.166 | -62% |
| Lucro por ação (atribuído aos acionistas da controladora - US\$): | | | | | | | | |
| Lucro por ação básico e diluído (atribuído aos acionistas da controladora - US\$) | (0,90) | (0,16) | n.a. | 0,63 | n.a. | 0,55 | 1,44 | -62% |

Resultado de participações societárias por área de negócio

| US\$ milhões | 4T25 | % | 4T24 | % | Δ a/a | 3T25 | % | Δ t/t | 2025 | % | 2024 | % | Δ a/a |
|---------------------------------|-----------|-------------|-----------|-------------|------------|------------|-------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 83 | 130% | 80 | 186% | 4% | 147 | 101% | -44% | 401 | 109% | 335 | 111% | 20% |
| Vale Metais Básicos | (24) | -38% | (34) | -79% | -29% | - | 0% | n.a. | (31) | -8% | (29) | -10% | 7 |
| Itens não alocados ¹ | 5 | 8% | (3) | -7% | n.a. | (2) | -1% | n.a. | (5) | -1% | (4) | -1% | 25% |
| Total | 64 | 100% | 43 | 100% | 49% | 145 | 100% | -56% | 365 | 100% | 302 | 100% | 21% |

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site.



Balanço patrimonial

US\$ milhões

Ativo

| | 31/12/2025 | 31/12/2024 | Δ q/q | 30/9/2025 | Δ y/y |
|---|-------------------|-------------------|--------------|------------------|--------------|
| Ativo circulante | 18.291 | 13.481 | 36% | 16.486 | 11% |
| Caixa e equivalentes de caixa | 7.372 | 4.953 | 49% | 5.902 | 25% |
| Aplicações financeiras de curto prazo | 194 | 53 | 266% | 189 | 3% |
| Contas a receber | 2.297 | 2.358 | -3% | 2.506 | -8% |
| Outros ativos financeiros | 457 | 53 | n.a. | 626 | -27% |
| Estoques | 5.937 | 4.605 | 29% | 5.567 | 7% |
| Tributos a recuperar | 1.505 | 1.100 | 37% | 1.232 | 22% |
| Outros | 529 | 359 | 47% | 464 | 14% |
| Ativos não circulantes mantidos para venda | - | - | n.a. | - | n.a. |
| Ativo não circulante | 10.627 | 11.626 | -9% | 13.306 | -20% |
| Depósitos judiciais | 651 | 537 | 21% | 638 | 2% |
| Outros ativos financeiros | 482 | 231 | 109% | 416 | 16% |
| Tributos a recuperar | 1.776 | 1.297 | 37% | 1.771 | —% |
| Tributos diferidos sobre o lucro | 6.318 | 8.244 | -23% | 8.891 | -29% |
| Outros | 1.400 | 1.317 | 6% | 1.590 | -12% |
| Ativos fixos | 57.607 | 55.045 | 5% | 61.398 | -6% |
| Ativos Total | 86.525 | 80.152 | 8% | 91.190 | -5% |
| Passivo | | | | | |
| Passivos circulante | 15.870 | 13.090 | 21% | 13.324 | 19% |
| Fornecedores e empreiteiros | 5.565 | 4.234 | 31% | 5.651 | -2% |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 518 | 1.020 | -49% | 470 | 10% |
| Arrendamentos | 160 | 147 | 9% | 175 | -9% |
| Concessão de ferrovias | 570 | 467 | 22% | 484 | 18% |
| Outros passivos financeiros | 655 | 1.076 | -39% | 512 | 28% |
| Tributos a recolher | 687 | 574 | 20% | 576 | 19% |
| Programa de refinanciamento - REFIS | 423 | 353 | 20% | 430 | -2% |
| Provisões para litigação | 144 | 119 | 21% | 148 | -3% |
| Benefícios a empregados | 1.133 | 1.012 | 12% | 1.012 | 12% |
| Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures | 1.082 | 1.844 | -41% | 1.188 | -9% |
| Passivos relacionados a Brumadinho | 758 | 714 | 6% | 814 | -7% |
| Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos | 868 | 833 | 4% | 938 | -7% |
| Dividendos a pagar | 2.651 | 330 | n.a. | - | n.a. |
| Outros | 656 | 367 | 79% | 926 | -29% |
| Passivos relacionados a ativos não circulantes mantidos para venda | | | | | |
| Passivos não circulante | 36.305 | 32.534 | 12% | 35.585 | 2% |
| Empréstimos, financiamentos e arrendamentos | 17.616 | 13.772 | 28% | 17.373 | 1% |
| Arrendamentos | 508 | 566 | -10% | 525 | -3% |
| Concessão de ferrovias | 1.824 | 1.887 | -3% | 2.081 | -12% |
| Outros passivos financeiros | 3.047 | 2.677 | 14% | 2.756 | 11% |
| Programa de refinanciamento - REFIS | 784 | 1.007 | -22% | 905 | -13% |
| Tributos diferidos sobre o lucro | 107 | 445 | -76% | 66 | 62% |
| Provisões para litigação | 899 | 894 | 1% | 912 | -1% |
| Benefícios a empregados | 1.214 | 1.118 | 9% | 1.212 | 0% |
| Passivos relacionados a participação em Coligadas e Joint Ventures | 1.531 | 1.819 | -16% | 1.213 | 26% |
| Passivos associados a Brumadinho | 1.153 | 1.256 | -8% | 1.146 | 1% |
| Provisão para descaracterização de barragens e desmobilização de ativos | 5.294 | 4.930 | 7% | 5.134 | 3% |
| Transações de streaming | 1.968 | 1.882 | 5% | 1.988 | -1% |
| Outros | 360 | 281 | 28% | 274 | 31% |
| Total do passivo | 52.175 | 45.624 | 14% | 48.909 | 7% |
| Patrimônio líquido total | 34.350 | 34.528 | -1% | 42.281 | -19% |
| Total do passivo e patrimônio líquido | 86.525 | 80.152 | 8% | 91.190 | -5% |



Fluxo de Caixa

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|----------------|----------------|-------------|----------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| | 4.362 | 4.065 | 7% | 3.643 | 20% | 13.401 | 13.767 | -3% |
| Fluxo de caixa operacional | | | | | | | | |
| Juros de empréstimos e financiamentos pagos | (306) | (224) | 37% | (185) | 65% | (1.000) | (868) | 15% |
| Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido | 203 | (83) | n.a. | 93 | 118% | 579 | 11 | n.a. |
| Pagamentos relacionados a Brumadinho | (280) | (321) | -13% | (306) | -8% | (874) | (909) | -4% |
| Pagamentos relacionados à descaracterização de barragens | (106) | (128) | -17% | (110) | -4% | (378) | (533) | -29% |
| Remunerações pagas às debêntures participativas | (814) | (94) | n.a. | — | n.a. | (945) | (243) | 289% |
| Tributos pagos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento) | (360) | (416) | -13% | (558) | -35% | (1.982) | (1.859) | 7% |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 2.699 | 2.799 | -4% | 2.577 | 5% | 8.801 | 9.366 | -6% |
| Fluxos de caixa das atividades de investimento: | | | | | | | | |
| Aplicações financeiras | 143 | (136) | n.a. | 61 | 134% | 337 | (85) | n.a. |
| Investimentos no imobilizado e intangível | (2.189) | (2.213) | -1% | (1.394) | 57% | (6.006) | (6.447) | -7% |
| Pagamentos antecipado relativo à renegociação de contratos de concessão de ferrovias | — | (656) | n.a. | — | n.a. | — | (656) | n.a. |
| Pagamentos relacionados ao rompimento da barragem da Samarco | (176) | (504) | -65% | (970) | -82% | (2.298) | (808) | 184% |
| Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures | 175 | 27 | n.a. | 58 | 202% | 313 | 81 | 286% |
| Desembolsos provenientes da alienação de investimentos, líquidos | — | (30) | n.a. | 891 | n.a. | 891 | 2.687 | -67% |
| Outras atividades de investimentos, líquidas | (92) | (136) | -32% | (1) | n.a. | (101) | (140) | -28% |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento | (2.139) | (3.648) | -41% | (1.355) | 58% | (6.864) | (5.368) | 28% |
| Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento: | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos: | | | | | | | | |
| Empréstimos e financiamentos de terceiros | 420 | 1.933 | -78% | 1.011 | -58% | 4.718 | 4.855 | -3% |
| Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros | (23) | (429) | -95% | (461) | -95% | (1.454) | (2.605) | -44% |
| Pagamentos de arrendamentos | (69) | (69) | 0% | (42) | 64% | (174) | (202) | -14% |
| Pagamentos aos acionistas: | | | | | | | | |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas da Vale | (97) | — | n.a. | (1.485) | -93% | (3.561) | (3.914) | -9% |
| Programa de recompra de ações | — | — | n.a. | — | n.a. | — | (409) | n.a. |
| Emissão de títulos subordinados | 741 | — | n.a. | — | n.a. | — | — | n.a. |
| Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento | 972 | 1.435 | -32% | (977) | n.a. | 270 | (2.275) | n.a. |
| Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa | 1.532 | 586 | 161% | 245 | n.a. | 2.207 | 1.723 | 28% |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 5.902 | 4.596 | 28% | 5.514 | 7% | 4.953 | 3.609 | 37% |
| Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa | (62) | (229) | -73% | 28 | n.a. | 212 | (454) | n.a. |
| Efeito da transferência do caixa de controladas classificadas como ativos não circulantes mantidos para venda e outros | — | — | n.a. | 115 | n.a. | — | 75 | n.a. |
| Caixa e equivalentes de caixa no final do período | 7.372 | 4.953 | 49% | 5.902 | 25% | 7.372 | 4.953 | 49% |
| Transações que não envolveram caixa: | | | | | | | | |
| Adições ao imobilizado com capitalizações de juros | 5 | 12 | -58 | 5 | 0% | 22 | 36 | -39% |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais: | | | | | | | | |
| Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro | (2.105) | (901) | 134% | 2.612 | n.a. | 4.653 | 6.696 | -31% |
| Ajustado para: | | | | | | | | |
| Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho | 243 | 88 | 176% | 5 | n.a. | 297 | 116 | 156% |
| Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens | (67) | (75) | -11% | (53) | 26% | (185) | (206) | -10% |
| Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures | 369 | (69) | n.a. | (160) | n.a. | 218 | 269 | -19% |
| Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos | 3.844 | 1.847 | 108% | 370 | n.a. | 4.599 | (301) | n.a. |
| Depreciação, exaustão e amortização | 860 | 802 | 7% | 761 | 13% | 3.105 | 3.057 | 2% |
| Resultados financeiros, líquido | 1.039 | 1.760 | -41% | 339 | 206% | 1.026 | 3.823 | -73% |
| Variação dos ativos e passivos: | | | | | | | | |
| Contas a receber | 170 | 572 | -70% | (207) | n.a. | 120 | 1.668 | -93% |
| Estoques | (349) | 57 | n.a. | (344) | 1% | (1.076) | (549) | 96% |
| Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros | 48 | (681) | n.a. | 105 | -54% | 875 | (360) | n.a. |
| Outros ativos e passivos, líquidos | 310 | 665 | -53% | 215 | 44% | (231) | (446) | -48% |
| Caixa gerado pelas operações | 4.362 | 4.065 | 7% | 3.643 | 20% | 13.401 | 13.767 | -3% |



Reconciliação de informações IFRS e “Non-GAAP”

(a) EBIT ajustado

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|-----------|---------------|---------------|-----------|
| Receita de vendas, líquida | 11.060 | 10.124 | 9% | 10.420 | 6% | 38.403 | 38.056 | 1% |
| CPV | (6.779) | (6.268) | 8% | (6.632) | 2% | (24.947) | (24.265) | 3% |
| Despesas com vendas e administrativas | (207) | (206) | 0% | (158) | 31% | (641) | (622) | 3% |
| Despesas com pesquisa e desenvolvimento | (260) | (253) | 3% | (151) | 72% | (693) | (790) | -12% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | (57) | (131) | -56% | (50) | 14% | (268) | (403) | -33% |
| Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens | (246) | (111) | 122% | (30) | n.a. | (411) | (277) | 48% |
| Outras despesas operacionais, líquido ¹ | (364) | (518) | -30% | (238) | 53% | (947) | (1.212) | -22% |
| EBITDA coligadas e JVs | 286 | 242 | 18% | 292 | -2% | 1.072 | 940 | 14% |
| Streaming ² | 295 | 113 | 161% | 155 | 90% | 785 | 356 | 121% |
| EBIT ajustado | 3.728 | 2.992 | 25% | 3.608 | 3% | 12.353 | 11.783 | 5% |

¹ A partir de 3T25, as transações de streaming a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Outras despesas operacionais, líquido", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(b) EBITDA ajustado

O termo EBITDA se refere a um indicador definido como lucro (prejuízo) antes de juros, impostos, depreciação, exaustão e amortização. A definição do termo EBITDA (LAJIDA) ajustado da Vale é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido do EBITDA de coligadas e *joint ventures*, excluindo os valores contabilizados com (a) depreciação, exaustão e amortização e (b) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes. Todavia, o EBITDA ajustado não é uma medida definida nos padrões IFRS e pode não ser comparável com indicadores com o mesmo nome reportados por outras empresas. O EBITDA ajustado não deve ser considerado substituto do lucro operacional ou medida de liquidez melhor do que o fluxo de caixa operacional, que são determinados de acordo com o IFRS. A Vale apresenta o EBITDA ajustado para prover informação adicional a respeito da sua capacidade de pagar dívidas, realizar investimentos e cobrir necessidades de capital de giro. Os quadros a seguir demonstram a reconciliação entre EBITDA ajustado e fluxo de caixa operacional e EBITDA ajustado e lucro líquido, de acordo com a demonstração de fluxo de caixa. A definição de EBIT ajustado é o EBITDA ajustado mais depreciação, exaustão e amortização.

Reconciliação entre EBITDA ajustado e o fluxo de caixa operacional

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|--------------|------------|--------------|------------|---------------|---------------|------------|
| EBITDA ajustado | 4.588 | 3.794 | 21% | 4.369 | 5% | 15.458 | 14.840 | 4% |
| Capital de giro: | | | | | | | | |
| Contas a receber | 170 | 572 | -70% | (207) | n.a. | 120 | 1.668 | -93% |
| Estoques | (349) | 57 | n.a. | (344) | 1% | (1.076) | (549) | 96% |
| Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros | 48 | (681) | n.a. | 105 | -54% | 875 | (360) | n.a. |
| Revisão de estimativas relacionadas à provisão de Brumadinho | 243 | 88 | 176% | 5 | n.a. | 297 | 116 | 156% |
| Revisão de estimativas relacionadas à provisão para descaracterização de barragens | (67) | (75) | -11 | (53) | 26% | (185) | (206) | -10% |
| Outros | (271) | 310 | n.a. | (232) | 17% | (2.088) | (1.742) | 20% |
| Fluxo de caixa | 4.362 | 4.065 | 7% | 3.643 | 20% | 13.401 | 13.767 | -3% |
| Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento) | (360) | (416) | -13% | (558) | -35% | (1.982) | (1.859) | 7% |
| Juros de empréstimos e financiamentos pagos | (306) | (224) | 37% | (185) | 65% | (1.000) | (868) | 15% |
| Pagamentos relacionados a Brumadinho | (280) | (321) | -13% | (306) | -8% | (874) | (909) | -4% |
| Pagamentos relacionados à descaracterização das barragens | (106) | (128) | -17% | (110) | -4% | (378) | (533) | -29% |
| Remunerações pagas às debêntures participativas | (814) | (94) | n.a. | - | n.a. | (945) | (243) | 289 |
| Caixa recebido na liquidação de derivativos, líquido | 203 | (83) | n.a. | 93 | 118% | 579 | 11 | n.a. |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | 2.699 | 2.799 | -4% | 2.577 | 5% | 8.801 | 9.366 | -6% |



Reconciliação entre EBITDA ajustado e o lucro líquido

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|----------------|--------------|-------------|--------------|-------------|---------------|---------------|-------------|
| EBITDA ajustado | 4.588 | 3.794 | 21% | 4.369 | 5% | 15.458 | 14.840 | 4% |
| Depreciação, amortização e exaustão | (860) | (802) | 7% | (761) | 13% | (3.105) | (3.057) | 2% |
| EBITDA de coligadas e joint ventures | (286) | (242) | 18% | (292) | -2% | (1.072) | (940) | 14% |
| Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos ¹ | (3.844) | (1.847) | 108% | (370) | n.a. | (4.599) | 301 | n.a. |
| <i>Streaming</i> ² | (295) | (113) | 161% | (155) | 90% | (785) | (356) | 121% |
| Lucro operacional | (697) | 790 | n.a. | 2.791 | n.a. | 5.897 | 10.788 | -45% |
| Resultado financeiro | (1.039) | (1.760) | -41% | (339) | 206% | (1.026) | (3.823) | -73% |
| Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures | (369) | 69 | n.a. | 160 | n.a. | (218) | (269) | -19% |
| Tributos sobre o lucro | (2.138) | 29 | n.a. | 83 | n.a. | (2.670) | (721) | 270% |
| Lucro líquido | (4.243) | (872) | n.a. | 2.695 | n.a. | 1.983 | 5.975 | -67% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores | (399) | (178) | 124% | 10 | n.a. | (369) | (191) | 93% |
| Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale | (3.844) | (694) | n.a. | 2.685 | n.a. | 2.352 | 6.166 | -62% |

¹ A partir de 3T25, as transações de *streaming* a preço de mercado, anteriormente reportadas em "Redução ao valor recuperável e ganhos (perdas) com baixa de ativos não circulantes, líquidos", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de *streaming*. Os períodos anteriores foram rerepresentados.

(c) Dívida líquida

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|-------------------------------|---------------|---------------|-----------|---------------|-------------|
| Dívida bruta | 18.134 | 14.792 | 23% | 17.843 | 2% |
| Arrendamentos | 668 | 713 | -6% | 700 | -5% |
| Caixa e equivalentes de caixa | (7.566) | (5.006) | 51% | (6.091) | 24% |
| Dívida líquida | 11.236 | 10.499 | 7% | 12.452 | -10% |

(d) Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|---|------|------|-------|------|-------|
| Dívida Bruta e arrendamentos/ LTM EBITDA ajustado (x) | 1,2 | 1,0 | 20% | 1,3 | -8% |
| Dívida Bruta e arrendamentos / LTM Fluxo de Caixa Operacional (x) | 0,8 | 0,8 | 0% | 0,9 | -11% |

(e) LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamentos de juros

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|--|------|------|-------|------|-------|
| LTM EBITDA ajustado / LTM juros brutos (x) | 15,7 | 17,9 | -12% | 15,2 | 3% |
| LTM EBITDA ajustado / LTM Pagamento de juros (x) | 15,5 | 17,1 | -9% | 16,0 | -3% |

(f) Taxas de câmbio - dólar americano

| R\$/US\$ | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|----------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| Média | 5,3955 | 5,8369 | -8% | 5,4488 | -1% |
| Fim do período | 5,5024 | 6,1923 | -11% | 5,3186 | 3% |



Receitas e volumes

Receitas de vendas, líquida, por área de negócio

| US\$ milhões | 4T25 | % | 4T24 | % | Δ a/a | 3T25 | % | Δ t/t | 2025 | % | 2025 | % | Δ a/a |
|-------------------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|------------|---------------|-------------|------------|---------------|-------------|---------------|-------------|------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 8.370 | 76% | 8.151 | 81% | 3% | 8.423 | 81% | -1% | 30.130 | 78% | 31.444 | 83% | -4% |
| Finos | 7.016 | 63% | 6.503 | 64% | 8% | 7.078 | 68% | -1% | 25.010 | 65% | 24.805 | 65% | 1% |
| ROM | 25 | 0% | 18 | 0% | 39% | 30 | 0% | -17% | 111 | 0% | 105 | 0% | 6% |
| Pelotas | 1.190 | 11% | 1.440 | 14% | -17% | 1.147 | 11% | 4% | 4.396 | 11% | 5.921 | 16% | -26% |
| Outros | 139 | 1% | 190 | 2% | -27% | 168 | 2% | -17% | 613 | 2% | 613 | 2% | 0% |
| Vale Metais Básicos | 2.691 | 24% | 1.973 | 19% | 36% | 1.997 | 19% | 35% | 8.273 | 22% | 6.612 | 17% | 25% |
| Cobre | 1.179 | 11% | 885 | 9% | 33% | 869 | 8% | 36% | 3.550 | 9% | 2.852 | 7% | 24% |
| Níquel | 745 | 7% | 762 | 8% | -2% | 662 | 6% | 13% | 2.687 | 7% | 2.652 | 7% | 1% |
| PGMs | 110 | 1% | 83 | 1% | 33% | 79 | 1% | 39% | 315 | 1% | 233 | 1% | 35% |
| Ouro como subproduto ¹ | 318 | 3% | 254 | 3% | 25% | 270 | 3% | 18% | 922 | 2% | 679 | 2% | 36% |
| Prata como subproduto | 36 | 0% | 17 | 0% | 112% | 24 | 0% | 50% | 98 | 0% | 52 | 0% | 88% |
| Cobalto ¹ | 30 | 0% | 17 | 0% | 76% | 30 | 0% | 0% | 99 | 0% | 50 | 0% | 98% |
| Outros ² | 273 | 2% | (46) | 0% | n.a. | 63 | 1% | 333% | 602 | 2% | 96 | 0% | n.a. |
| Total | 11.061 | 100% | 10.124 | 100% | 9% | 10.420 | 100% | 6% | 38.403 | 100% | 38.056 | 100% | 1% |

¹ Exclui ajustes de US\$ 295 milhões no 4T25, US\$ 155 milhões no 3T25, US\$ 785 milhões em 2025, US\$ 113 milhões no 4T24, US\$ 356 milhões em 2024 para refletir o desempenho das transações de streaming à preços de mercado. ² Inclui atividades de marketing.

Receita operacional líquida por destino

| US\$ milhões | 4T25 | % | 4T24 | % | Δ a/a | 3T25 | % | Δ t/t | 2025 | % | 2025 | % | Δ a/a |
|-------------------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|---------------|-------------|------------|---------------|-------------|---------------|-------------|-------------|
| América do Norte | 436 | 4% | 392 | 4% | 11% | 404 | 4% | 8% | 1.683 | 4% | 1.601 | 4% | 5% |
| EUA | 264 | 2% | 287 | 3% | -8% | 275 | 3% | -4% | 1.108 | 3% | 1.075 | 3% | 3% |
| Canadá | 172 | 2% | 105 | 1% | 64% | 129 | 1% | 33% | 575 | 1% | 526 | 1% | 9% |
| América do Sul | 806 | 7% | 897 | 9% | -10% | 834 | 8% | -3% | 3.323 | 9% | 4.009 | 11% | -17% |
| Brasil | 764 | 7% | 794 | 8% | -4% | 782 | 8% | -2% | 3.135 | 8% | 3.565 | 9% | -12% |
| Outros | 42 | 0% | 103 | 1% | -59% | 52 | 0% | -19% | 188 | 0% | 444 | 1% | -58% |
| Ásia | 7.302 | 66% | 6.863 | 68% | 6% | 7.406 | 71% | -1% | 25.703 | 67% | 25.312 | 67% | 2% |
| China | 5.495 | 50% | 5.402 | 53% | 2% | 5.695 | 55% | -4% | 19.405 | 51% | 19.375 | 51% | 0% |
| Japão | 640 | 6% | 709 | 7% | -10% | 620 | 6% | 3% | 2.425 | 6% | 3.050 | 8% | -20% |
| Coreia do Sul | 312 | 3% | 303 | 3% | 3% | 219 | 2% | 42% | 1.017 | 3% | 1.126 | 3% | -10% |
| Outros | 855 | 8% | 449 | 4% | 90% | 872 | 8% | -2% | 2.856 | 7% | 1.761 | 5% | 62% |
| Europa | 1.956 | 18% | 1.256 | 12% | 56% | 1.246 | 12% | 57% | 5.724 | 15% | 4.486 | 12% | 28% |
| Alemanha | 630 | 6% | 442 | 4% | 43% | 307 | 3% | 105% | 1.853 | 5% | 1.467 | 4% | 26% |
| Itália | 58 | 1% | 90 | 1% | -36% | 50 | 0% | 16% | 272 | 1% | 226 | 1% | 20% |
| Outros | 1.268 | 11% | 724 | 7% | 75% | 889 | 9% | 43% | 3.599 | 9% | 2.793 | 7% | 29% |
| Oriente Médio | 283 | 3% | 366 | 4% | -23% | 268 | 3% | 6% | 975 | 3% | 1.164 | 3% | -16% |
| Resto do mundo | 278 | 3% | 350 | 3% | -21% | 262 | 3% | 6% | 995 | 3% | 1.484 | 4% | -33% |
| Total | 11.061 | 100% | 10.124 | 100% | 9% | 10.420 | 100% | 6% | 38.403 | 100% | 38.056 | 100% | 1% |



Despesas Operacionais

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|--------------|--------------|-------------|------------|-------------|--------------|--------------|-------------|
| SG&A | 207 | 206 | 0% | 158 | 31% | 641 | 622 | 3% |
| Administrativas | 173 | 181 | -4% | 133 | 30% | 542 | 532 | 2% |
| Pessoal | 56 | 88 | -36% | 55 | 2% | 212 | 226 | -6% |
| Serviços | 54 | 40 | 35% | 33 | 64% | 139 | 147 | -5% |
| Depreciação | 25 | 23 | 9% | 16 | 56% | 72 | 56 | 29% |
| Outros | 38 | 30 | 27% | 29 | 31% | 119 | 103 | 16% |
| Vendas | 34 | 25 | 36% | 25 | 36% | 99 | 90 | 10% |
| P&D | 260 | 253 | 3% | 151 | 72% | 693 | 790 | -12% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | 57 | 131 | -56% | 50 | 14% | 268 | 403 | -33% |
| Despesas relacionadas a Brumadinho e descaracterização de barragens | 246 | 111 | 122% | 30 | n.a. | 411 | 277 | 48% |
| Outras despesas operacionais | 364 | 518 | -30% | 238 | 53% | 947 | 1.212 | -22% |
| Despesas operacionais totais | 1.134 | 1.219 | -7% | 627 | 81% | 2.960 | 3.304 | -10% |
| Depreciação | 56 | 52 | 8% | 28 | 100% | 147 | 154 | -5% |
| Despesas operacionais, excluindo depreciação | 1.078 | 1.167 | -8% | 599 | 80% | 2.813 | 3.150 | -11% |

Outras despesas operacionais – divisão por segmento

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|-------------|------------|-------------|------------|-------------|-------------|--------------|-------------|
| Soluções de Minério de Ferro | (27) | 15 | n.a. | 21 | n.a. | (10) | 94 | n.a. |
| Finos | (25) | 14 | n.a. | 7 | n.a. | (34) | 90 | n.a. |
| Pelotas | (1) | (1) | —% | (2) | -50% | (4) | (8) | -50% |
| Outros minerais ferrosos | (1) | 2 | n.a. | 16 | n.a. | 28 | 12 | 133% |
| Vale Metais Básicos | 20 | 19 | 5% | 56 | -64% | 119 | 97 | 23% |
| Cobre | 9 | 13 | -31% | 21 | -57% | 42 | 26 | 62% |
| Níquel | 8 | (3) | n.a. | 21 | -62% | 46 | 28 | 64% |
| Outros | 3 | 9 | -67% | 14 | -79% | 31 | 43 | -28% |
| Outros | 371 | 484 | -23% | 161 | 130% | 838 | 1.021 | -18% |
| TOTAL – Outras despesas operacionais | 364 | 518 | -30% | 238 | 53% | 947 | 1.212 | -22% |

¹ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado “Outros” passou a ser chamado de “Itens não alocados”. Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale, disponíveis em nosso site.



Resultados Financeiros

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|----------------|----------------|-------------|--------------|-------------|----------------|----------------|-------------|
| Despesas financeiras, das quais: | | | | | | | | |
| Juros Brutos | (465) | (396) | 17% | (396) | 17% | (1.647) | (1.473) | 12% |
| Juros capitalizados | (258) | (237) | 9% | (263) | -2% | (983) | (827) | 19% |
| Outros | 5 | 12 | -58% | 5 | 0% | 22 | 36 | -39% |
| Despesas financeiras (REFIS) | (190) | (152) | 25% | (115) | 65% | (599) | (591) | 1% |
| Receitas financeiras | 125 | 106 | 18% | 148 | -16% | 501 | 422 | 19% |
| Debêntures Participativas | (466) | (190) | 145% | (149) | 213% | (694) | (175) | 297% |
| Derivativos¹ | 50 | (804) | n.a. | 253 | -80% | 1.616 | (1.209) | n.a. |
| Swaps de moedas e taxas de juros | 58 | (787) | n.a. | 226 | -74% | 1.605 | (1.187) | n.a. |
| Outros (commodities etc.) | (8) | (17) | -53% | 27 | n.a. | 11 | (22) | n.a. |
| Variação cambial | 16 | (111) | n.a. | 148 | -89% | 367 | (82) | n.a. |
| Variação monetária | (299) | (365) | -18% | (343) | -13 | (1.169) | (1.306) | -10 |
| Variação cambial e monetária | (283) | (476) | -41% | (195) | 45% | (802) | (1.388) | -42% |
| Resultado financeiro líquido | (1.039) | (1.760) | -41% | (339) | 206% | (1.026) | (3.823) | -73% |

¹ O efeito dos derivativos no caixa reflete um ganho de US\$ 203 milhões no 4T25.

Projetos de manutenção por tipo

| US\$ milhões | Soluções de Minério de Ferro | Vale Metais Básicos | Energia e outros | Total |
|---|------------------------------|---------------------|------------------|--------------|
| Melhorias nas operações | 767 | 434 | 1 | 1.202 |
| Projetos de reposição | 9 | 62 | – | 71 |
| Projetos de filtragem e empilhamento a seco | 24 | – | – | 24 |
| Gestão de barragens | 39 | 48 | – | 87 |
| Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril | 71 | 46 | – | 117 |
| Saúde & Segurança | 66 | 26 | 10 | 102 |
| Investimentos sociais e proteção ambiental | 37 | 5 | – | 43 |
| Administrativo & Outros | 66 | 16 | 14 | 96 |
| Total | 1.079 | 638 | 26 | 1.743 |



Anexo 2: Informações por segmento

Resultados por segmento 4T25

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|--|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 8.370 | (4.469) | (28) | (127) | (39) | 260 | – | 3.967 |
| Finos | 7.016 | (3.618) | (5) | (104) | (29) | 155 | – | 3.415 |
| Pelotas | 1.190 | (703) | 1 | (1) | (2) | 42 | – | 527 |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 164 | (148) | (24) | (22) | (8) | 63 | – | 25 |
| Vale Metais Básicos | 2.691 | (1.506) | (51) | (61) | (2) | 27 | 295 | 1.393 |
| Cobre² | 1.565 | (468) | (8) | (29) | (1) | – | – | 1.059 |
| Salobo | 1.212 | (347) | (9) | (2) | (1) | – | – | 853 |
| Sossego | 253 | (121) | 2 | (4) | – | – | – | 130 |
| Outros | 100 | – | (1) | (23) | – | – | – | 76 |
| Níquel³ | 1.328 | (954) | (10) | (31) | (1) | 26 | – | 358 |
| Sudbury | 631 | (415) | (2) | (18) | – | – | – | 196 |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 206 | (199) | 1 | (7) | – | – | – | 1 |
| Refinarias Autônomas | 217 | (209) | – | – | – | – | – | 8 |
| Onça Puma | 104 | (75) | (7) | – | – | – | – | 22 |
| Outros ⁴ | 170 | (56) | (2) | (6) | (1) | 26 | – | 131 |
| Outros⁵ | (202) | (84) | (33) | (1) | – | 1 | 295 | (24) |
| Brumadinho e descaracterização de barragens | – | – | (246) | – | – | – | – | (246) |
| Despesas não recorrentes | – | – | – | – | – | – | – | – |
| Itens não alocados⁶ | – | – | (469) | (57) | – | – | – | (526) |
| Total | 11.061 | (5.975) | (794) | (245) | (41) | 287 | 295 | 4.588 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA da PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 22 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1,4 bilhão no 4T25.

Informações dos segmentos 4T24

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|--|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 8.151 | (4.099) | (54) | (127) | (80) | 217 | – | 4.008 |
| Finos | 6.503 | (3.216) | (24) | (110) | (75) | 98 | – | 3.176 |
| Pelotas | 1.440 | (729) | (1) | (3) | (2) | 65 | – | 770 |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 208 | (154) | (29) | (14) | (3) | 54 | – | 62 |
| Vale Metais Básicos | 1.973 | (1.419) | (49) | (79) | (21) | 23 | 113 | 541 |
| Cobre² | 964 | (387) | (13) | (37) | (1) | – | – | 526 |
| Salobo | 809 | (289) | (4) | (2) | (1) | – | – | 513 |
| Sossego | 225 | (98) | – | (4) | – | – | – | 123 |
| Outros | (70) | – | (9) | (31) | – | – | – | (110) |
| Níquel³ | 1.067 | (974) | (6) | (35) | (21) | 24 | – | 55 |
| Sudbury | 547 | (479) | 5 | (19) | – | – | – | 54 |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 195 | (225) | (4) | (11) | – | – | – | (45) |
| Refinarias Autônomas | 259 | (236) | – | – | – | – | – | 23 |
| Onça Puma | 83 | (46) | (1) | – | (6) | – | – | 30 |
| Outros | (17) | 12 | (6) | (5) | (15) | 24 | – | (7) |
| Outros⁴ | (58) | (58) | (30) | (6) | – | (1) | 113 | (40) |
| Brumadinho e descaracterização de barragens | – | – | (111) | – | – | – | – | (111) |
| Despesas não recorrentes | – | – | (214) | – | – | – | – | (214) |
| Itens não alocados⁵ | – | – | (384) | (48) | – | 2 | – | (430) |
| Total | 10.124 | (5.517) | (813) | (253) | (102) | 242 | 113 | 3.794 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram reapresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ 79 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 4T24. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 462 milhões no 4T24.



Informações dos segmentos 3T25

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|--|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 8.423 | (4.531) | (54) | (84) | (42) | 260 | — | 3.972 |
| Finos | 7.078 | (3.673) | (20) | (70) | (31) | 134 | — | 3.418 |
| Pelotas | 1.147 | (677) | 2 | (3) | (2) | 45 | — | 512 |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 198 | (181) | (36) | (11) | (9) | 81 | — | 42 |
| Vale Metais Básicos | 1.997 | (1.368) | (92) | (39) | 2 | 32 | 155 | 687 |
| Cobre² | 1.086 | (437) | (22) | (13) | — | — | — | 614 |
| Salobo | 833 | (331) | (17) | — | — | — | — | 485 |
| Sossego | 255 | (106) | (2) | (4) | — | — | — | 143 |
| Outros | (2) | — | (3) | (9) | — | — | — | (14) |
| Níquel³ | 1.010 | (871) | (31) | (25) | 2 | 29 | — | 114 |
| Sudbury | 510 | (436) | (11) | (19) | — | — | — | 44 |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 250 | (194) | — | (10) | — | — | — | 46 |
| Refinarias Autônomas | 215 | (213) | — | — | — | — | — | 2 |
| Onça Puma | 76 | (62) | (3) | — | (2) | — | — | 9 |
| Outros ⁴ | (41) | 34 | (17) | 4 | 4 | 29 | — | 13 |
| Outros⁵ | (99) | (60) | (39) | (1) | — | 3 | 155 | (41) |
| Brumadinho e descaracterização de barragens | — | — | (30) | — | — | — | — | (30) |
| Despesas não recorrentes | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Itens não alocados⁶ | — | — | (233) | (27) | — | — | — | (260) |
| Total | 10.420 | (5.899) | (409) | (150) | (40) | 292 | 155 | 4.369 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -16 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 3T25. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 671 milhões no 3T25.

Informações dos segmentos 2025

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|--|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 30.130 | (16.612) | (139) | (349) | (198) | 971 | — | 13.803 |
| Finos | 25.010 | (13.488) | (36) | (285) | (153) | 514 | — | 11.562 |
| Pelotas | 4.396 | (2.516) | 5 | (7) | (8) | 182 | — | 2.052 |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 724 | (608) | (108) | (57) | (37) | 275 | — | 189 |
| Vale Metais Básicos | 8.273 | (5.376) | (249) | (167) | (13) | 102 | 785 | 3.355 |
| Cobre² | 4.509 | (1.646) | (42) | (61) | (3) | — | — | 2.757 |
| Salobo | 3.440 | (1.240) | (34) | (3) | (3) | — | — | 2.160 |
| Sossego | 871 | (405) | (2) | (13) | — | — | — | 451 |
| Outros | 198 | — | (7) | (45) | — | — | — | 146 |
| Níquel³ | 4.319 | (3.513) | (70) | (103) | (10) | 91 | — | 714 |
| Sudbury | 2.169 | (1.780) | (18) | (57) | — | — | — | 314 |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 890 | (846) | 1 | (31) | — | — | — | 14 |
| Refinarias Autônomas | 824 | (784) | — | — | — | — | — | 40 |
| Onça Puma | 326 | (245) | (17) | — | (5) | — | — | 59 |
| Outros ⁴ | 110 | 142 | (36) | (15) | (5) | 91 | — | 195 |
| Outros⁵ | (555) | (217) | (137) | (3) | — | 11 | 785 | (116) |
| Brumadinho e descaracterização de barragens | — | — | (411) | — | — | — | — | (411) |
| Despesas não recorrentes | — | — | — | — | — | — | — | — |
| Itens não alocados⁶ | — | — | (1.129) | (160) | — | — | — | (1.289) |
| Total | 38.403 | (21.988) | (1.928) | (676) | (211) | 1.073 | 785 | 15.458 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T24, o EBITDA de PTVI passa a ser incluído como "EBITDA de Coligadas & JV's" em "Outros". ⁵ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Ajuste de streaming. ⁶ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -72 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2025. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 3.283 milhões no 2025.



Informações dos segmentos 2024

| US\$ milhões | Receita Líquida | Custos ¹ | SG&A e outras ¹ | P&D ¹ | Pré operacionais e de parada de operação ¹ | EBITDA Coligadas e JV's | Streaming | EBITDA Ajustado |
|--|-----------------|---------------------|----------------------------|------------------|---|-------------------------|------------|-----------------|
| Soluções de Minério de Ferro | 31.444 | (16.322) | (243) | (391) | (274) | 871 | – | 15.085 |
| Finos | 24.805 | (12.846) | (144) | (338) | (237) | 358 | – | 11.598 |
| Pelotas | 5.921 | (2.920) | 3 | (8) | (12) | 182 | – | 3.166 |
| Outros produtos ferrosos e serviços logísticos | 718 | (556) | (102) | (45) | (25) | 331 | – | 321 |
| Vale Metais Básicos | 6.613 | (5.040) | (234) | (273) | (27) | 59 | 356 | 1.453 |
| Cobre² | 3.142 | (1.473) | (27) | (120) | (1) | – | – | 1.521 |
| Salobo | 2.501 | (1.091) | (11) | (7) | (1) | – | – | 1.391 |
| Sossego | 680 | (382) | (2) | (14) | – | – | – | 282 |
| Outros | (39) | – | (14) | (99) | – | – | – | (152) |
| Níquel³ | 3.686 | (3.415) | (53) | (121) | (26) | 42 | – | 114 |
| Sudbury | 1.954 | (1.734) | (1) | (70) | – | – | – | 149 |
| Voisey's Bay & Long Harbour | 661 | (830) | (9) | (33) | – | – | – | (211) |
| Refinarias Autônomas | 976 | (929) | – | – | – | – | – | 47 |
| Onça Puma | 176 | (170) | (10) | (1) | (11) | – | – | (16) |
| PTVI (histórico) | 479 | (338) | (1) | (3) | – | – | – | 137 |
| Outros | (559) | 586 | (32) | (14) | (15) | 42 | – | 8 |
| Outros⁴ | (216) | (153) | (153) | (33) | – | 17 | 356 | (182) |
| Brumadinho e descaracterização de barragens | – | – | (277) | – | – | – | – | (277) |
| Despesas não recorrentes | – | – | (275) | – | – | – | – | (275) |
| Itens não alocados⁵ | – | – | (1.027) | (126) | (4) | 10 | – | (1.147) |
| Total | 38.056 | (21.362) | (2.055) | (790) | (305) | 940 | 356 | 14.840 |

¹ Excluindo depreciação, exaustão e amortização. ² Incluindo subprodutos das operações de cobre. ³ Incluindo cobre e outros subprodutos das operações de níquel. ⁴ A partir do 3T25, as transações de streaming a preços de mercado, anteriormente reportadas em "SG&A e outros", passam a ser divulgadas separadamente como Streaming. Os períodos anteriores foram rerepresentados. ⁵ A partir do 2T25, o segmento anteriormente denominado "Outros" passou a ser chamado de "Itens não alocados". Não houve alteração na metodologia de alocação ou em seus efeitos. Para mais informações, consulte as Demonstrações Financeiras da Vale disponíveis em nosso site. Inclui US\$ -145 milhões de despesas não alocadas da Vale Base Metals Ltd ("VBM") no 2024. Considerando as despesas não alocadas, o EBITDA da VBM foi US\$ 1.308 milhões no 2024.



Anexo 3: Informações adicionais por segmento de negócio

Soluções de minério de ferro: Resultados financeiros detalhados

Volumes, preços, prêmio e receita

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|---------------|---------------|-------------|---------------|-------------|----------------------|----------------------|-------------|
| Volume vendido (mil toneladas métricas) | | | | | | | | |
| Finos¹ | 73.566 | 69.912 | 5% | 75.020 | -2% | 273.027 | 260.314 | 5% |
| IOCJ | 5.042 | 9.287 | -46% | 5.672 | -11% | 21.707 | 43.576 | -50% |
| BRBF | 36.337 | 43.626 | -17% | 36.133 | 1% | 140.432 ³ | 134.260 ³ | 5% |
| Mid-Grade Carajás | 10.512 | 6.279 | 67% | 10.474 | 0% | 34.576 ⁴ | 14.535 | 138% |
| Pellet feed - China (PFC1) ² | 8.155 | 3.585 | 127% | 8.575 | -5% | 26.176 | 12.786 | 105% |
| Granulados | 2.085 | 1.535 | 36% | 2.160 | -3% | 7.641 | 7.097 | 8% |
| Produtos de alta sílica | 4.213 | 852 | n.a. | 4.267 | -1% | 14.323 ⁴ | 27.437 | -48% |
| Outros finos (60-62% Fe) | 7.222 | 4.748 | 52% | 7.739 | -7% | 28.171 ³ | 20.623 ³ | 37% |
| Pelotas | 9.056 | 10.067 | -10% | 8.769 | 3% | 32.801 | 38.300 | -14% |
| ROM | 2.251 | 1.216 | 85% | 2.208 | 2% | 8.530 | 8.038 | 6% |
| Total - Vendas minério de ferro | 84.874 | 81.195 | 5% | 85.997 | -1% | 314.358 | 306.652 | 3% |
| Preço médio (US\$/t) | | | | | | | | |
| Minério de Ferro - índice 62% Fe | 106,0 | 103,4 | 3% | 102,0 | 4% | 102,4 | 109,4 | -6% |
| Minério de Ferro - índice 62% low alumina | 107,7 | 103,9 | 4% | 104,2 | 3% | 103,1 | 110,1 | -6% |
| Minério de Ferro - índice 65% Fe | 118,9 | 118,3 | 1% | 118,3 | 1% | 115,8 | 123,4 | -6% |
| Preço provisório no final do trimestre | 107,0 | 100,8 | 6% | 103,8 | 3% | 107,0 | 100,8 | 6% |
| Referência de finos de minério de ferro da Vale, CFR (dmt) | 105,2 | 101,2 | 4% | 104,5 | 1% | 101,9 | 105,7 | -4% |
| Preço realizado de finos de minério de ferro, CFR/FOB (wmt) | 95,4 | 93,0 | 3% | 94,4 | 1% | 91,6 | 95,3 | -4% |
| Preço realizado de pelotas de minério de ferro, CFR/FOB (wmt) | 131,4 | 143,0 | -8% | 130,8 | 0% | 134,0 | 154,6 | -13% |
| Prêmio de qualidade de finos de minério de ferro e pelotas (US\$/t) | | | | | | | | |
| Qualidade e prêmio de finos minério de ferro | -0,3 | 1,0 | n.a. | 0,7 | n.a. | -0,4 | -1,4 | -71% |
| Contribuição ponderada média do negócio de pelotas | 1,1 | 3,6 | -69% | 1,4 | -21% | 1,9 | 3,5 | -46% |
| Prêmio all-in - Total | 0,9 | 4,6 | -80% | 2,1 | -57% | 1,5 | 2,1 | -29% |
| Receita de vendas, líquida, por produto (US\$ milhões) | | | | | | | | |
| Finos | 7.016 | 6.503 | 8% | 7.078 | -1% | 25.010 | 24.805 | 1% |
| ROM | 25 | 18 | 39% | 30 | -17% | 111 | 105 | 6% |
| Pelotas | 1.190 | 1.440 | -17% | 1.147 | 4% | 4.396 | 5.921 | -26% |
| Outros | 139 | 190 | -27% | 168 | -17% | 613 | 613 | —% |
| Total | 8.370 | 8.151 | 3% | 8.423 | -1% | 30.130 | 31.444 | -4% |

¹Inclui compra de terceiros. ²Produtos concentrados nas instalações chinesas. ³Dados históricos foram reapresentados. ⁴Dados históricos foram reapresentados.

Volumes vendidos por destino – Finos, pelotas e ROM

| mil toneladas métricas | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|-------------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|--------------|----------------|----------------|--------------|
| Américas | 9.230 | 8.773 | 5% | 9.249 | 0% | 36.359 | 38.840 | -6% |
| Brasil | 8.571 | 7.453 | 15% | 8.588 | 0% | 33.485 | 34.602 | -3% |
| Outros | 659 | 1.320 | -50% | 661 | 0% | 2.874 | 4.238 | -32% |
| Ásia | 68.457 | 64.663 | 6% | 69.950 | -2% | 251.040 | 238.071 | 5% |
| China | 53.775 | 52.404 | 3% | 55.926 | -4% | 198.239 | 191.249 | 4% |
| Japão | 6.274 | 6.270 | 0% | 6.010 | 4% | 23.404 | 24.297 | -4% |
| Outros | 8.408 | 5.989 | 40% | 8.014 | 5% | 29.397 | 22.525 | 31% |
| Europa | 3.370 | 3.362 | 0% | 3.157 | 7% | 13.947 | 14.406 | -3% |
| Alemanha | 1.108 | 1.121 | -1% | 898 | 23% | 4.225 | 4.477 | -6% |
| França | 213 | 38 | n.a. | — | n.a. | 772 | 1.325 | -42% |
| Outros | 2.049 | 2.203 | -7% | 2.259 | -9% | 8.950 | 8.604 | 4% |
| Oriente Médio | 1.932 | 2.208 | -13% | 1.791 | 8% | 6.412 | 6.667 | -4% |
| Resto do mundo | 1.885 | 2.190 | -14% | 1.850 | 2% | 6.600 | 8.668 | -24% |
| Total | 84.874 | 81.196 | 5% | 85.997 | -1% | 314.358 | 306.652 | 3% |

Preços de finos de minério de ferro

Sistema de precificação (%)

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|--------------|-------------|-------------|--------------|-------------|--------------|
| Defasado | 13 | 14 | -7% | 11 | 18% |
| Corrente | 61 | 58 | 5% | 58 | 5% |
| Provisório | 26 | 28 | -7% | 31 | -16% |
| Total | 100 | 100 | 0% | 100 | 0% |

Realização de preço

| US\$ por tonelada | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Preço referência médio (dmt) | 106,0 | 103,4 | 3% | 102,0 | 4% |
| Qualidade e prêmios ¹ | (0,3) | 1,0 | n.a. | 0,7 | n.a. |
| Impacto dos ajustes do sistema de precificação | 105,7 | (3,1) | n.a. | 1,7 | n.a. |
| Preços provisórios no trimestre anterior ² | 0,3 | (1,9) | n.a. | 1,6 | -81% |
| Preços defasados | (1,0) | (0,3) | 233% | (0,6) | 67% |
| Preços correntes | 0,0 | (0,2) | n.a. | 0,2 | n.a. |
| Preços provisórios no trimestre atual ³ | 0,3 | (0,7) | n.a. | 0,5 | -40% |
| Preço CFR referência (dmt) | 105,2 | 101,2 | 4% | 104,5 | 1% |
| Ajuste de vendas FOB ⁴ | (1,5) | (0,3) | n.a. | (2,1) | -29% |
| Umidade | (8,3) | (7,8) | 6% | (8,1) | 2% |
| Preço da Vale realizado (wmt)⁵ | 95,4 | 93,0 | 3% | 94,4 | 1% |

¹ Inclui qualidade (US\$ 0,7/t) e prêmios/descontos e condições comerciais (US\$ -1,0/t). ² Ajuste em função dos preços provisórios registrados no 3Q25 em US\$ 103,8/t. ³ Diferença entre a média ponderada dos preços fixados provisoriamente no final do 4T25 em US\$ 107,0/t com base nas curvas futuras e US\$ 105,2/t do preço de referência do 4T25. ⁴ Inclui mecanismos de precificação de frete no reconhecimento de vendas CFR. ⁵ Preço da Vale líquido de impostos.



Custos e despesas de finos de minério de ferro

CPV – 4T25 vs. 4T24

| US\$ milhões | 3T24 | Volume | Câmbio | Outros | Variação total | 4T25 |
|---|--------------|------------|-----------|------------|----------------|--------------|
| Custo caixa C1 | 1.494 | 83 | 70 | 214 | 367 | 1.861 |
| Frete | 1.234 | 80 | – | (133) | (53) | 1.181 |
| Custos de distribuição | 192 | 10 | – | 57 | 67 | 259 |
| Royalties e outros | 296 | 15 | – | 6 | 21 | 317 |
| Custos totais antes de depreciação e amortização | 3.216 | 188 | 70 | 144 | 402 | 3.618 |
| Depreciação | 336 | 19 | 19 | 5 | 43 | 379 |
| Total | 3.552 | 207 | 89 | 149 | 445 | 3.997 |

Custo caixa e frete

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|-------|-------|--------|-------|---------|-------|-------|--------|
| Custos (US\$ milhões) | | | | | | | | |
| Custo caixa C1, incluindo custos de compra de terceiros (A) | 1.861 | 1.494 | 25% | 1.821 | 2% | 6.864 | 6.537 | 5% |
| Custo de aquisição de terceiros ¹ (B) | 468 | 278 | 68% | 438 | 7% | 1.704 | 1.411 | 21% |
| Custo caixa C1 ex-volume de terceiros (C = A – B) | 1.393 | 1.216 | 15% | 1.383 | 1% | 5.160 | 5.127 | 1% |
| Volume de vendas (Mt) | | | | | | | | |
| Volume vendido ² (D) | 73,6 | 69,9 | 5% | 75,0 | -2% | 273,0 | 260,3 | 5% |
| Volume vendido de compra de terceiros (E) | 8,1 | 5,3 | 53% | 8,2 | -1% | 30,6 | 25,2 | 21% |
| Volume vendido das próprias operações (F = D – E) | 65,5 | 64,6 | 1% | 66,8 | -2% | 242,4 | 235,1 | 3% |
| Custo caixa C1² FOB (US\$/t) | | | | | | | | |
| Custo caixa C1 ex-custo de compra de terceiros (C/F) | 21,3 | 18,8 | 13% | 20,7 | 3% | 21,3 | 21,8 | -2% |
| Custo caixa C1, médio, de compra de terceiros (B/E) | 58,1 | 52,6 | 10% | 53,4 | 9% | 55,6 | 56,0 | -1% |
| Custo caixa C1 de minério de ferro (A/D) | 25,3 | 21,4 | 18% | 24,3 | 4% | 25,1 | 25,1 | —% |
| Frete | | | | | | | | |
| Custos de frete marítimo (G) | 1.181 | 1.234 | -99% | 1.265 | -99% | 4.487 | 4.441 | 1% |
| % de Vendas CFR (H) | 89% | 88% | 1 p.p. | 90% | -1 p.p. | 89% | 86% | 3 p.p. |
| Volume CFR (Mt) (I = D x H) | 65,6 | 61,7 | 6% | 67,3 | -3% | 243,7 | 224,4 | 9% |
| Custo unitário de frete de minério de ferro (US\$/t) (G/I) | 18,0 | 20,0 | -10% | 18,8 | -4% | 18,4 | 19,8 | -7% |

¹Inclui custos logísticos da compra de terceiros. ²Exclui ROM, royalties e custos de distribuição.

Despesas

| US\$ milhões | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|------------|------------|-------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| Vendas | 27 | 9 | 200% | 12 | 125% | 64 | 72 | -11% |
| P&D | 104 | 110 | -5% | 70 | 49% | 285 | 338 | -16% |
| Despesas pré-operacionais e de parada de operação | 29 | 75 | -61% | 31 | -6% | 153 | 237 | -35% |
| Outras despesas | (22) | 15 | n.a. | 8 | n.a. | -28 | 72 | n.a. |
| Despesas totais | 138 | 209 | -34% | 121 | 14% | 474 | 719 | -34% |



Soluções de Minério de Ferro: detalhes dos projetos

| Projetos de crescimento | Capex 4T25 | Progresso financeiro ¹ | Progresso físico | Comentários |
|---|------------|-----------------------------------|------------------|--|
| Serra Sul +20 Capacidade: 20 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 2.844 MM | 98 | 65% | 84% | A montagem da correia transportadora de longa distância está com quase 98% de avanço. Na Usina, as montagens dos prédios da Britagem Secundária e da Classificação continuam em andamento. |
| Projetos de manutenção | Capex 4T25 | Progresso financeiro ¹ | Progresso físico | Comentários |
| Compact Crushing S11D Capacidade: 50 Mtpa Start-up: 2H26 Capex: US\$ 755 MM | 49 | 72% | 88% | As obras civis das britagens primária e secundária estão praticamente concluídas enquanto as obras de montagem eletromecânica seguem conforme planejado. |

¹Desembolso de CAPEX até o final do 4T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

| | | |
|--|--|---|
| Apolo Sistema Sudeste (Brasil) Participação da Vale: 100% | Capacidade: 14 Mpta Projeto de crescimento Mina a céu aberto | Estágio: FEL2 |
| Plantas de briquete Brasil e outras regiões Participação da Vale: N/A | Capacidade: Em avaliação Projeto de crescimento Planta de aglomeração a frio | Estágio: 1 planta em construção; 1 planta em FEL2; 2 plantas em diferentes FEL. Decisão de investimento: 2026-2030 |
| Minas Itabira Sistema Sudeste (Brasil) | Capacidade: 25 Mtpa Projeto de reposição Mina a céu aberto | Estágio: projetos em diferentes fases de FEL1 e FEL2 Projetos de cavas, rejeitos e pilhas de estéril voltadas para a manutenção dos volumes de longo-prazo de Itabira |
| Mega Hubs Oriente Médio Participação da Vale: N/A | Capacidade: Em avaliação Projeto de crescimento Complexos industriais para concentração e aglomeração de minério de ferro e produção de metálicos de redução direta | Estágio: Estudo de pré-viabilidade A Vale continua a avançar nas negociações com players de classe mundial e estuda conjuntamente o desenvolvimento de Mega Hubs. |
| S11C Sistema Norte (Brasil) Participação da Vale: 100% | Capacidade: Em avaliação Projeto de reposição Mina a céu aberto | Estágio: FEL2 |
| Expansão da Serra Leste Sistema Norte (Brasil) Participação da Vale: 100% | Capacidade: 10 Mpta (+4 Mtpa) Projeto de crescimento Mina a céu aberto. O projeto será implementado em fases até a atingir a capacidade | Estágio: Engenharia Parte da capacidade de expansão já está em construção. |

¹O escopo do projeto está em revisão, devido às restrições de licenciamento.



Vale Metais Básicos: Cobre

Receitas e realização de preço

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Volume vendido | | | | | | | | |
| Cobre (mil toneladas métricas) | 81 | 74 | 9% | 70 | 16% | 279 | 250 | 12% |
| Ouro como subproduto (milhares de oz) | 128 | 121 | 6% | 104 | 23% | 426 | 380 | 12% |
| Prata como subproduto (milhares de oz) | 389 | 257 | 51% | 342 | 14% | 1.296 | 889 | 46% |
| Preço médio | | | | | | | | |
| Preço médio de cobre LME (US\$/t) | 11.092 | 9.193 | 21% | 9.797 | 13% | 9.945 | 9.147 | 9% |
| Preço médio realizado de cobre (US\$/t) | 11.003 | 9.187 | 20% | 9.806 | 12% | 9.763 | 8.811 | 11% |
| Ouro (US\$/oz) ¹ | 4.293 | 2.834 | 51% | 3.706 | 16% | 3.610 | 2.501 | 44% |
| Prata (US\$/oz) | 55 | 34 | 62% | 39 | 41% | 41 | 29 | 41% |
| Receita líquida (US\$ milhões) | | | | | | | | |
| Cobre | 895 | 683 | 31% | 688 | 30% | 2.721 | 2.205 | 23% |
| Ouro como subproduto ¹ | 550 | 342 | 61% | 387 | 42% | 1.537 | 950 | 62% |
| Prata como subproduto | 20 | 9 | 122% | 13 | 54% | 53 | 26 | 104% |
| Total | 1.465 | 1.034 | 42% | 1.088 | 35% | 4.311 | 3.181 | 36% |
| Ajustes de preços provisórios ² | 100 | (71) | n.a. | (2) | n.a. | 198 | (40) | n.a. |
| Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios | 1.565 | 964 | 62% | 1.086 | 44% | 4.509 | 3.142 | 44% |

¹As receitas apresentadas foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de streaming. ²Ajustes de preços provisórios passaram a ser reportados separadamente a partir do 1T24. Em 31 de dezembro de 2025, a Vale specificou provisoriamente as vendas de cobre de Sossego e Salobo totalizando 45.044 toneladas, avaliadas ao preço médio ponderado de US\$ 12.257/t na LME, sujeito à especificação final nos meses seguintes.

Detalhamento dos preços realizados de cobre

| US\$/t | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|---------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Preço médio de cobre na LME | 11.092 | 9.193 | 21% | 9.797 | 13% | 9.945 | 9.147 | 9% |
| Ajuste de preço do período atual ¹ | (480) | 262 | n.a. | (63) | n.a. | (147) | 62 | n.a. |
| Preço realizado bruto de cobre | 10.612 | 9.455 | 12% | 9.733 | 9% | 9.798 | 9.209 | 6% |
| Ajuste de preço de períodos anteriores ² | 600 | 201 | 199% | 221 | 171% | 174 | 91 | 91% |
| Preço realizado de cobre antes de descontos | 11.211 | 9.656 | 16% | 9.954 | 13% | 9.972 | 9.300 | 7% |
| TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos ³ | (209) | (468) | -55% | (136) | 54% | (209) | (490) | -57% |
| Preço realizado médio de cobre | 11.003 | 9.187 | 20% | 9.818 | 12% | 9.763 | 8.811 | 11% |

Nota: Os produtos de cobre da Vale são vendidos com base em preços provisórios, com preços finais determinados em período futuro. O preço médio realizado do cobre exclui a marcação a mercado de faturas em aberto com base na curva futura do preço do cobre (ajustes de preços provisórios não realizados) e inclui os ajustes de preços do período anterior e atual (ajustes de preços provisórios realizados). ¹Ajuste de preço do período atual: faturas finais com preços provisórios e liquidadas no trimestre. ²Ajuste de preço de períodos anteriores: faturas finais de vendas com preços provisórios de trimestres anteriores. ³TC/RCs, penalidades, prêmios e descontos por produtos intermediários.



Vale Metais Básicos: Níquel

Receitas e realização de preço

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|---|--------------|--------------|------------|--------------|------------|--------------|--------------|------------|
| Volume vendido (milhares de toneladas métricas) | | | | | | | | |
| Níquel | 50 | 47 | 6% | 43 | 16% | 173 | 155 | 12% |
| Cobre | 26 | 25 | 4% | 20 | 30% | 90 | 77 | 17% |
| Ouro como subproduto (milhares de oz) | 13 | 9 | 44% | 9 | 44% | 42 | 34 | 24% |
| Prata como subproduto (milhares de oz) | 252 | 224 | 13% | 245 | 3% | 1.077 | 884 | 22% |
| PGMs (milhares de oz) | 53 | 72 | -26% | 43 | 23% | 209 | 224 | -7% |
| Cobalto (toneladas métricas) | 781 | 700 | 12% | 908 | -14% | 3.037 | 1.949 | 56% |
| Preço médio realizado (US\$/t) | | | | | | | | |
| Níquel | 15.015 | 16.163 | -7% | 15.445 | -3% | 15.556 | 17.078 | -9% |
| Cobre | 11.111 | 8.222 | 35% | 9.114 | 22% | 9.313 | 8.413 | 11% |
| Ouro (US\$/oz) | 4.267 | 2.694 | 58% | 3.488 | 22% | 3.613 | 2.408 | 50% |
| Prata (US\$/oz) | 64 | 35 | 83% | 42 | 52% | 42 | 29 | 45% |
| Cobalto | 49.587 | 26.575 | 87% | 39.572 | 25% | 38.570 | 27.139 | 42% |
| Receita líquida por produto (US\$ milhões) | | | | | | | | |
| Níquel | 745 | 762 | -2% | 663 | 12% | 2.687 | 2.652 | 1% |
| Cobre | 284 | 202 | 41% | 180 | 58% | 829 | 646 | 28% |
| Ouro como subproduto ¹ | 54 | 24 | 125% | 32 | 69% | 150 | 82 | 84% |
| Prata como subproduto | 16 | 8 | 100% | 10 | 60% | 45 | 26 | 73% |
| PGMs | 110 | 83 | 33% | 79 | 39% | 315 | 233 | 36% |
| Cobalto ¹ | 39 | 19 | 105% | 36 | 8% | 117 | 53 | 121% |
| Outros | 11 | 8 | 38% | 12 | -8% | 47 | 31 | 42% |
| Total | 1.259 | 1.105 | 14% | 1.012 | 24% | 4.190 | 3.722 | 13% |
| Ajustes de preços provisórios ² | 69 | (37) | n.a. | (2) | n.a. | 129 | (35) | n.a. |
| Receita líquida depois de ajuste de preços provisórios | 1.328 | 1.068 | 24% | 1.010 | 31% | 4.319 | 3.687 | 17% |

¹ As receitas apresentadas acima foram ajustadas para refletir os preços de mercado dos produtos vendidos relacionados às transações de streaming. ² Ajustes de preços provisórios começaram a serem reportados separadamente no 1T24.

Detalhamento dos volumes de níquel vendido, preço realizado e prêmio

| | 4T25 | 4T24 | Δ a/a | 3T25 | Δ t/t | 2025 | 2024 | Δ a/a |
|--|-------------|-------------|-----------|-------------|------------|--------------|------------|------------|
| Volumes (kt) | | | | | | | | |
| Níquel Classe I Superior | 22,3 | 25,5 | -13% | 23,0 | -3% | 91,7 | 88 | 4% |
| - dos quais: Bateria EV ¹ | 2,4 | 2,5 | -4% | 2,6 | -8% | 9,6 | 7,0 | 37% |
| Níquel Classe I Inferior | 8,0 | 5,9 | 36% | 7,0 | 14% | 29,4 | 20,1 | 46% |
| Níquel Classe II | 17,6 | 14,3 | 23% | 12,0 | 47% | 48,6 | 35,6 | 37% |
| Intermediários | 1,7 | 1,5 | 13% | 1,0 | 70% | 3,0 | 11,3 | -73% |
| Total | 49,6 | 47,1 | 5% | 43,0 | 15% | 172,8 | 155 | 11% |
| Preço realizado de níquel (US\$/t) | | | | | | | | |
| Preço médio de níquel da LME | 14.892 | 16.038 | -7% | 15.015 | -1% | 15.160 | 16.812 | -10% |
| Preço médio realizado de níquel | 15.015 | 16.163 | -7% | 15.445 | -3% | 15.556 | 17.078 | -9% |
| Contribuição para o preço realizado por categoria de níquel: | | | | | | | | |
| Média do prêmio/(desconto) realizado de níquel | 106 | 226 | -53% | 444 | -76% | 363 | 398 | -9% |
| Outros ajustes de precificação e timing ² | 18 | (101) | n.a. | (14) | n.a. | 33 | (132) | n.a. |

¹ Compreende (a) os efeitos do período cotacional realizado (baseado na distribuição das vendas nos três meses anteriores, bem como as diferenças entre o preço de níquel da LME no momento da venda e a média de preços da LME), com impacto negativo de US\$ 61/t, e (b) as vendas a preço fixo, com impacto positivo de US\$ 47/t.

Tipo de produto por operação

| % das vendas | Atlântico Norte ¹ | Matsusaka | Onça Puma |
|-------------------|------------------------------|-----------|-----------|
| Classe I Superior | 67,1 | - | - |
| Classe I Inferior | 24,1 | - | - |
| Classe II | 4,6 | 98,9 | 97,4 |
| Intermediários | 4,2 | 1,1 | 2,6 |

¹ Compreende as refinarias de Sudbury, Clydach e Long Harbour.

Vale Metais Básicos: detalhes dos projetos

| Projetos de manutenção | Capex 4T25 | Progresso financeiro ¹ | Progresso físico | Comentários |
|--|------------|-----------------------------------|------------------|---|
| Bacaba Capacidade: 50 ktpa Start-up: 1S28 Capex: US\$ 290 MM | n.a. | 0 | 0 | 82% da supressão de vegetação planejada já foi executada. A Licença de Instalação foi concedida em janeiro de 2026. |

¹Desembolso de CAPEX até o final do 4T25 vs. CAPEX esperado.

Projetos sob avaliação

| Cobre | | |
|--|---|---|
| Alemão | Capacidade: 60-70 ktpa | Estágio: FEL3 |
| Carajás, Brasil | Projeto de crescimento | Decisão de investimento: 2026 |
| Participação da Vale Base Metals: 100% | Mina subterrânea | 115 ktpa de Au como subproduto |
| Extensão Hub Sul (118 e Cristalino) | Capacidade: 60-70 ktpa | Estágio: FEL2-FEL3 |
| Carajás, Brasil | Projeto de reposição | |
| Participação da Vale Base Metals: 100% | Desenvolvimento de minas para alimentar o moinho de Sossego | |
| Victor | Capacidade: 20 ktpa | Estágio: FEL3 |
| Ontário, Canadá | Projeto de reposição | Decisão de investimento: 2026 |
| Participação da Vale: N/A | Mina subterrânea | 5 ktpa de Ni como subproduto; Parceria de JV em discussão |
| Hu'u | Capacidade: 300-350 ktpa | Estágio: FEL2 |
| Dompu, Indonésia | Projeto de crescimento | 200 ktpa de Au como subproduto |
| Participação da Vale: 80% | Block cave subterrânea | |
| Paulo Afonso (Hub Norte) | Capacidade: 70-100 ktpa | Estágio: FEL2 |
| Carajás, Brasil | Projeto de crescimento | |
| Participação da Vale Base Metals: 100% | Minas e plantas de processamento | |
| Expansão de Salobo | Capacidade: 20-30 ktpa | Estágio: FEL3 |
| Carajás, Brasil | Projeto de crescimento | Decisão de investimento: 2026 |
| Participação da Vale Base Metals: 100% | Planta de processamento | |
| Níquel | | |
| CCM Pit | Capacidade: 12-15 ktpa | Estágio: FEL3 |
| Ontario, Canadá | Projeto de reposição | Decisão de investimento: 2026-2027 |
| Participação da Vale Base Metals: 100% | Mina a céu aberto | 7-9 ktpa Cu como subproduto |

¹ Os projetos CCM Fase 3 e Fase 4 foram agora integrados ao Plano de Vida dos Ativos (*Life of the Business Plan*), e os custos passarão a ser reportados como parte dos custos de manutenção da Vale Base Metals.



Anexo 4: Brumadinho, Samarco e Descaracterização de barragens

Brumadinho e Descaracterização de barragens

| US\$ milhões | Saldo provisões 30sep25 | Impacto EBITDA ² | Pagamentos | FX e outros ajustes ³ | Saldo provisões 31dec25 |
|--------------------------------|----------------------------|-----------------------------|--------------|----------------------------------|----------------------------|
| Descaracterização | 2.306 | (67) | (106) | (36) | 2.097 |
| Acordos e doações ¹ | 1.960 | 243 | (280) | (12) | 1.911 |
| Total de provisões | 4.266 | 176 | (386) | (48) | 4.008 |
| Despesas incorridas | – | 70 | (75) | 5 | – |
| Total | 4.266 | 246 | (461) | (43) | 4.008 |

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui a revisão de estimativas para provisões e despesas incorridas, incluindo o efeito da taxa de desconto. ³ Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Impacto de Brumadinho e Descaracterização desde 2019 até 2025

| US\$ milhões | Impacto EBITDA | Pagamentos | FX e outros ajustes ² | Saldo provisões 31dec25 |
|--------------------------------|----------------|-----------------|----------------------------------|----------------------------|
| Descaracterização | 4.800 | (2.507) | (196) | 2.097 |
| Acordos e doações ¹ | 9.532 | (8.115) | 494 | 1.911 |
| Total de provisões | 14.332 | (10.622) | 298 | 4.008 |
| Despesas Incorridas | 3.645 | (3.645) | – | – |
| Others | 180 | (178) | (2) | – |
| Total | 18.157 | (14.445) | 296 | 4.008 |

¹Inclui o Acordo de Reparação Integral, indenizações individuais, trabalhistas e emergenciais, e os trabalhos de remoção e contenção de rejeitos. ² Inclui variações cambiais, valor presente e outros ajustes.

Desembolso de caixa dos compromissos de Brumadinho (incluído na dívida líquida expandida)¹²

| US\$ bilhão | Desembolsado de 2019 até 4T25 | 2026 | 2027 | 2028 | Média anual 2029-2031 |
|--|----------------------------------|------|------|------|--------------------------|
| Acordo de Reparação Integral e outras provisões de reparação | (8,1) | 0,9 | 0,7 | 0,3 | 0,1 |

¹ Desembolsos de caixa esperado para os períodos de 2026-2035, dado uma taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação.

Desembolso de caixa dos compromissos da Samarco (incluído na dívida líquida expandida)¹²³

| | Desembolsado | 2026 | 2027 | 2028 | 2029 | 2030 | 2031 | Média anual 2032 - 2043 |
|--|--------------|------------|------------|------------|------------|----------|----------|----------------------------|
| Reparação de Mariana – 100% | 73,1 | 12,4 | 6,2 | 5,8 | 9,0 | 9,4 | 6,8 | 5,2 |
| Contribuição Vale (R\$ bilhão) | | 6,2 | 3,1 | 2,1 | 3,5 | 3,2 | – | – |
| Contribuição Vale (US\$ bilhão) | 1,1 | 0,6 | 0,4 | 0,6 | 0,6 | – | – | – |

¹ Valores expressos em termos reais. ² Taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024 de 31 de dezembro de 2025. ³ Inclui provisão referente à Ação no Reino Unido.

Desembolso de caixa de descaracterização e despesas incorridas (não incluído na dívida líquida expandida)^{1 2}

| US\$ bilhão | Desembolsado de 2019 até 2025 | 2026 | 2027 | 2028 | Média anual 2029-2035 |
|---------------------|----------------------------------|------------|------------|------------|--------------------------|
| Descaracterização | (2,5) | 0,4 | 0,5 | 0,4 | 0,2 ³ |
| Despesas incorridas | (3,6) | 0,3 | 0,3 | 0,3 | 0,2 ⁴ |
| Total | (6,1) | 0,7 | 0,8 | 0,7 | – |

¹ Taxa de câmbio BRL/USD de 5,5024 de 31 de dezembro de 2025. ² Valores expressos sem desconto a valor presente, líquido de depósitos judiciais e não corrigido pela inflação. ³ Média anual esperada dos desembolsos de caixa para as provisões de descaracterização para os períodos de 2028-2035 é de US\$ 215 milhões por ano.⁴ Desembolsos relacionados a despesas incorridas terminam em 2030.